



Federação Espírita do Paraná

1902 **120** 2022
ANOS

*Unidos para construir
o Futuro*

FEDERAÇÃO ESPIRITA
DO PARANÁ



Apresentação

Eis que se completam 120 anos de existência da Federação Espírita do Paraná, trabalho ininterrupto que se iniciou em uma feliz manhã de luz, quando então se anunciava o nascer de novos tempos para os pensamentos e os sentimentos humanos, assim como faz o sol, todos os dias, ao iluminar a vida.

O abençoado resultado antevisto para os tempos vindouros, a vibração nos corações embalados com a mensagem da Boa Nova, agora revivida nas letras da Doutrina Espírita, deram força e sustentação àquele pequeno grupo de pessoas, que representavam as organizações espíritas paranaenses de então, à iniciativa da fundação da nova instituição, e, sob a bandeira do ideal e bem comum, se unirem em potencialização de forças na difusão do Espiritismo.

A Federação, sempre sensível às necessidades humanas, ateu-se a cada momento da sociedade e seus anseios.

Dessa percepção altruísta e nobre, de necessidades e oportunidades, edificou templos de amor na área da educação, do apoio à infância, da saúde mental, na profissionalização do ser humano, no abrigo a imigrantes, a desabrigados e carentes de toda ordem.

Uma instituição que viveu, com humildade e dedicação cristã ao próximo, o clima mundial de duas guerras, da epidemia de gripe espanhola e uma recente pandemia, que ainda provoca muitas dores existenciais, se mantém firmemente próxima às almas, mais do que nunca sedentas de conforto, atendimento espiritual e esperança.

Nutrida pela energia edificante do espírito trabalhador de todos os que se sucedem nas tarefas que lhe são próprias, bem como do exemplo heroico dos pioneiros, os *velhos*

jequitibás, que mesmo sob a pressão das perseguições, das calúnias, dos preconceitos, das ameaças, das injustiças, não arredaram o pé do caminho que iniciaram abrir, com o suor do rosto e ao preço da fidelidade, e que hoje recebem milhares de caminantes rumo ao progresso espiritual, se mantêm vigorosa e forte na disseminação do Bem.

Estagnação é palavra desconhecida em suas hostes.

Perseverança é a base da vitória estampada em seus 120 anos de laborioso e profícuo existir.

Acompanha com atenção e zelo as características de cada momento vivencial da Humanidade, e permite-se adequações operacionais para melhor servir ao Movimento Espírita, sem jamais fazer concessões que desfigurem seus princípios e seus propósitos doutrinários.

Do *Semper Ascendens* dos tempos iniciais ao *Semeando a Boa Nova por um mundo melhor*, ao atual *Unidos para construir o futuro*, a FEP prossegue com a bandeira hasteada do *Trabalho, da Solidariedade e da Tolerância*, com Jesus Cristo como Guia e Modelo, e Allan Kardec como o leme seguro, condutor e detentor, dos rumos do Movimento de União, Solidariedade e Fraternidade, que estruturam as suas ações e a atuação de todo o Movimento Espírita e de cada um dos espíritas.

Que os Espíritos Benfeitores da Vida e os Bons Espíritos trabalhadores do Bem e do Ideal Comum, nos permitam o prosseguimento e nos amparem nas tarefas, sempre sob as bênçãos do Excelso Senhor e Mestre Jesus e as luzes orientadoras da Doutrina Espírita, recolhidas e esparzidas pelo seu insigne Codificador, Allan Kardec.

Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná

Agosto 2022.

Ser Espírita

Ante as perspectivas das lutas e sofrimentos que se organizam na psicofera terrestre, as bênçãos do Espiritismo constituem forças morais e recursos outros espirituais para o inevitável enfrentamento que se aproxima.

Aos danosos efeitos psicológicos da pandemia devastadora, que vem amainando, somam-se os pavores da guerra insana que devora a paz na sociedade, gerando ódios lamentáveis e sofrimentos inimaginários.

A criatura humana, que alcança as benesses da alta tecnologia e apreende os enigmas da Criação, apesar dos incontáveis benefícios que esparzem, não conseguiram harmonizar o ser humano, demonstrando-lhe a grandeza de Deus e a sublime dádiva da imortalidade.

As heranças do primitivismo da sua evolução destacam-se no esquema de crescimento moral, mantendo-o primário e infeliz, quando tudo constitui estímulo para a conquista dos tesouros divinos que lhe jazem em latência.

As lições decorrentes do barbarismo do passado, destruindo culturas valiosas e civilizações nobres, não lograram convencer o ser humano que a cólera, essa terrível mácula do caráter, somente resulta

em multiplicadas dores e desencantos que lhe aturdem a atualidade e o torna frágil diante dos desastres que se permite.

As mágicas lições do amor, que enflorou vidas nas paisagens do pretérito, são a única solução para tudo que o desafiou na caminhada evolucionista.

A Doutrina de Jesus que revolucionou a História da Humanidade e dulcificou vidas incontáveis, não resistiu às ambições viciosas do tempo e transformou-se na vilã perversa do próprio ser humano.

Depois do período incomparável do holocausto por amor, a partir do terceiro século passou a sofrer os tormentos estabelecidos, convidando os seus membros ao isolamento, à distância do seu irmão, e surgiram as fugas do serviço, buscando a solidão e a distância dos pecadores, deixando-os à borda dos precipícios em que se atiraram.

Logo depois, veio a loucura do poder e a perseguição sistemática das ambições alucinadas, sendo cometidos crimes hediondos que nos envergonham como seres humanos...

Surgiram os tribunais da fé e da maldade, aumentou o orgulho e o poder temporal, enquanto se apagavam as luzes sublimes do amor e da humildade, descaracterizando o Reino prometido por Jesus.

A mensagem dúlcida da misericórdia ficou submissa ao absurdo dos maus, desaparecendo a luminosa claridade do Evangelho,

sob os rios de sangue e labaredas do horror.

Quando a noite se abateu tempestuosa sobre a sociedade, inerte e vítima da crueldade religiosa vigente, a ciência desafiou a fé cega e acendeu novas luzes nas paisagens ermas e à mercê do poder temporal da Igreja.

Quase concomitantemente o Senhor liberou os Seus ministros e cooperadores mais diretos, permitindo que um exército de paz e solidariedade descesse ao planeta anunciando a chegada do Consolador que Ele prometera, a fim de *repetir Suas lições e ficar para sempre no mundo.*

O deserto cultural refloriu e a Terra adornou-se com as belezas que haviam diminuído.

Jesus voltou com as Suas legiões sábias, amorosas e venerandas.

O Espiritismo propiciou a união do conhecimento intelectual com a fé racional, mediante as conquistas dos seres abnegados da Espiritualidade e inaugurou a era do Espírito imortal e da caridade libertadora.

A Humanidade abrasada pelas conquistas da inteligência entregou-se ao prazer e, desarvorada, vem tentando sufocar o Bem nas suas malhas apertadas da ilusão.

A pretexto de compreender e participar da diversidade existente em tudo, ergue a bandeira da promiscuidade sexual com

relaxamento e abandono dos deveres morais que devem vigor em toda parte.

O ser humano não é apenas o amontoado material que se decompõe com facilidade, mas são a sua realidade espiritual, o raciocínio lógico, o respeito à vida em todas as suas expressões.

Eis porque ser espírita, neste período, é um grave desafio que não pode ser desconsiderado, empenhando-se as resistências morais e as recomendações doutrinárias ao seu comportamento.

Infelizmente, porém, vem-se usando métodos acomodatórios e alguns levianos com justificativas e escusas para a conduta pessoal irregular.

O abandono do Centro Espírita, trocando-o pelas comodidades domésticas, alija-o do próximo, a fim de fruir os benefícios da Internet, constituindo uma forma de abandono da fraternidade e, por consequente, da caridade.

Elucida-se que é resultado da escassez de tempo, das distâncias entre a residência e as Instituições ativas de amor e de estudo, aglomerações, assaltos e crimes horríveis, recolhendo-se às paredes domésticas, sem pensar naqueles que não as têm...

As obrigações relativas à Casa Espírita vão ficando ameaçadas por falta de servidores devotados ao trabalho do bem.

O Centro Espírita, não olvidemos, é a célula mater do

Espiritismo, onde se pratica a meditação, o estudo, a convivência com a dor do próximo, a vivência do Evangelho...

Ser espírita, neste momento de perturbações e calamidades, é um convite à ação do bem de qualquer jaez.

Os cristãos primitivos davam a vida a Jesus.

Não O buscavam para servir-se, mas para servi-LO, na construção do Reino de Deus na Terra.

Indispensável definir-se que ser espírita é manter-se atos dignos e correspondentes aos ensinamentos estabelecidos pela Codificação Kardequiana que mantém a doutrina dos imortais...

Saudamos, neste sentido, a Federação Espírita do Paraná, por ter suas portas abertas ao amor, à caridade, à iluminação do Espírito e à divulgação do Espiritismo, conforme herdamos de Allan Kardec e dos seus colaboradores, servindo Jesus há 120 anos.

Lins de Vasconcellos

*Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco,
na sessão de 16 de maio de 2022, no Centro Espírita
Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia*

Sumário

- A primeira década A coragem do pioneirismo *13*
- A segunda década O trabalho se alicerça *23*
- A terceira década As lutas doutrinárias *29*
- A quarta década O trabalho se agiganta *35*
- A quinta década O cinquentenário *41*
- A sexta década A preocupação doutrinária *49*
- A sétima década O dinamismo do Movimento Espírita *57*
- A oitava década Trabalho e perseverança *63*
- A nona década Horizontes que se expandem *75*
- A décima década O centenário *81*
- A décima primeira década O trabalho se expande *89*
- A décima segunda década Desafios e transformações *101*

Galeria dos Presidentes 133

João Urbano de Assis Rocha *135*

Sebastião Paraná de Sá Sottomaior *136*

Vicente Montepoliciano do Nascimento Junior *137*

João Pedro Schleder *138*

José Lopes Neto *139*

José Nogueira dos Santos *140*

Arthur Lins de Vasconcellos Lopes *141*

Flávio Ferreira da Luz *142*

Olympio Alves Lisboa *143*

Marcolino José Monteiro *144*

João Ghignone *145*

Abibe Isfer *146*

Honório Melo *147*

Napoleão de Araujo *148*

João de Mattos Lima *149*

Walter do Amaral *150*

José Virgílio Góes *151*

Maurício Roberto Silva *152*

Maria Helena Marcon *153*

Francisco Ferraz Batista *154*

Luiz Henrique da Silva *155*

Adriano Lino Greca *156*

Diretoria Executiva 157

..... 1902 - 1912

A primeira década

A coragem do pioneirismo

Já vai longe aquele dia memorável em que grupos de homens independentes e de grande valor moral, rebentando as amarras dos preconceitos, vieram a público para manifestações de seus ideais espiritualistas. Naquela época, início do século vinte, havia no Brasil e no Paraná, principalmente, um domínio quase que absoluto do pensamento religioso pela influência preponderante do clero.

Mas a coragem desse pugilo de homens que havia iluminado seus espíritos com as revelações apresentadas nas obras básicas da Doutrina dos Espíritos, fê-los pioneiros na organização do movimento renovador para composição de laços fraternais em torno de um ideal.

Desde as duas últimas décadas do século XIX, existia em Curitiba, como em outros Estados brasileiros, muitas pessoas que se dedicavam ao estudo das obras básicas da Codificação e que, por outro lado, mantinham intercâmbio com o mundo dos desencarnados, através de alguns médiuns de excelentes qualidades.

Àquela época, já ia tomando corpo a difusão da Doutrina Espírita, em todo o território nacional, sempre num clima de muita independência de ação, o que é altamente salutar, ao tempo em que também se esboçavam as características de um trabalho organizacional federativo a ser levado a efeito pela Casa Mater no Brasil. E tal perspectiva gerava um certo receio entre os adeptos da nova doutrina, por considerarem, prematuramente, que a aglutinação dos profíctes e a montagem de um corpo direcional viesse a institucionalizar no Movimento Espírita as figuras de *chefes* e *mestres* infalíveis, o que – concluíam – contrariava o esforço e o objetivo do mundo espiritual superior em dar ao homem uma filosofia de vida sem sentido ortodoxo, e que somente JESUS, o Cristo de Deus, deveria ser o Mestre!

Tão logo começaram a circular pelo Brasil as obras básicas da Codificação, nos portos de nossa costa marítima iam aparecendo alguns exemplares da obra *O Livro dos Espíritos* e de outras que a veneranda Federação Espírita Brasileira começara a distribuir, juntamente com a grande revista fundada por Augusto Elias da Silva, *Reformador*. E dos portos iam as obras



Sebastião Paraná

penetrando o interior dos Estados. Alguns comerciantes ou intelectuais, que mantinham contatos com a Corte e, posteriormente, com a Capital da República, muniam-se de obras literárias que eram ainda privilégio de ricos ou de quem morasse nos círculos adjacentes das editoras. Aí é que se situa a figura inesquecível de Manoel da Cunha, português de nascimento que, do Rio de Janeiro, se transferiu para o Paraná e radicou-se em nossa Capital. Apreciador a princípio, militante depois, da Doutrina Espírita, adquiria as obras procedentes da Capital Federal e as distribuía às pessoas de sua amizade. Enquanto Manoel da Cunha ia formando, assim, uma elite espírita, outro grupo, também interessado nos fenômenos e na Doutrina, desenvolvia seu maior gosto

pelas coisas sérias e de profundo valor moral. E aos poucos seus Espíritos iam se enriquecendo desses novos conhecimentos pelo que ouviam ou liam e, sobre seu fundo meditavam.

Levados pelo ideal de unificação das forças nascentes no Movimento e, considerando, desde logo, os fundamentos sócio-democráticos da novel Doutrina, os trabalhadores das primeiras horas deliberam lançar as bases da organização estadual, uma das pioneiras do sistema, senão a primeira, hoje em pleno funcionamento em todo o Brasil.

Assim, naquele dia 24 de agosto de 1902, reunia-se a plêiade de homens, de mentes arejadas e espíritos altaneiros, para consagrar o acontecimento, que seria o marco vitorioso de uma jornada idealista a se tornar granítica rocha, alicerçando o edifício federativo como o temos em nossos dias em terras brasileiras: Sebastião Paraná, Domingos Duarte Velloso, João

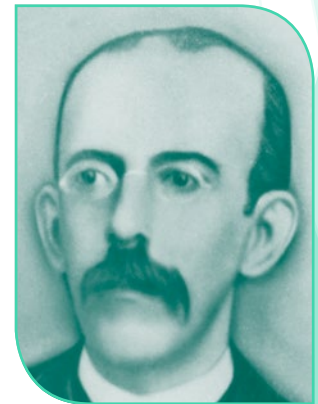
Pedro Schleder, Augusto Correia Pinto, Benedito Viana, Jesuíno da Silva Pereira Ribas, João Urbano de Assis Rocha, Manoel Pacheco de Carvalho, José Lopes Neto, Teodorico Lassala Freire, João Álvaro de Aguiar, Antônio Guiss, Felix Fernandes Alves e Alfredo Alves da Silva, juntamente com os Grupos Espíritas *Allan Kardec* e *Luz nas Trevas*, de Antonina e a revista *A Doutrina* redacionada por Vicente Nascimento Junior.

A reunião foi na sala de redação da revista *A Doutrina*, Rua América, nº 9, às 10 horas da manhã e a ata de fundação estabelecia entre os objetivos da Sociedade, o estudo e propaganda da Doutrina e unir pelos laços da Federação todos os Grupos Espíritas existentes neste Estado, formando uma só comunhão como único meio para sustentar a decadência da propaganda espírita.

Em decorrência do primeiro ato legal para sua constituição, uma Diretoria provisória, que encerraria seu período a 4 de outubro de 1903, foi escolhida para os fins de direito, nas pessoas de João Urbano de Assis Rocha, Presidente; Teodorico Lassala Freire, Vice-Presidente; Vicente Nascimento Junior, 1º Secretário; Antonio Guiss, 2º Secretário; Manoel Pacheco de Carvalho, Tesoureiro e Felix Alves, Procurador.

Em 1904, já sob a Presidência de Sebastião Paraná, o primeiro centenário do Codificador da Doutrina Espírita é comemorado em sessão magna, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio, com a presença de convidados, autoridades civis, militares estaduais e federais, representantes da imprensa e grande número de pessoas. Foi a primeira sessão pública da Federação Espírita do Paraná, que tivera seus Estatutos aprovados em 13 de dezembro do ano anterior.

Abriendo uma série de visitas que se realizariam em vários municípios, uma caravana da Federação acompanha o jovem José Lopes Neto, novo valor integrado nas fileiras do



João Urbano de Assis Rocha

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Movimento, a Piraquara, onde ele proferiu palestra sobre Espiritismo. Testificava, desde então, a Federativa nascente sua preocupação com a difusão doutrinária enquanto já assestava os olhos na direção do futuro, apoiando e investindo na Juventude.

Um local próprio se fazia necessário e em 13 de outubro de 1906, teve lugar o lançamento da pedra fundamental da futura sede da Federação, em terreno situado no Alto

São Francisco que lhe foi cedido pela Prefeitura Municipal de Curitiba, por proposta do jornalista Romário Martins, então camarista (que corresponde a vereador hoje em dia), sendo Prefeito, a esse tempo, o Coronel Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva (Lei nº 186, de 20/07/1906).



João Pedro Schleder

Numa caixinha de madeira, diz a ata, encerrada em uma de folha, depositada na cava aberta no alicerce foi encerrada cópia da ata do lançamento da pedra fundamental do edifício da FEP, com exemplares dos jornais *A República*, *Diário da Tarde*, *A Notícia* e a revista *A Doutrina*, órgão da Federação Espírita do Paraná.

No ano de 1907, foi criada a primeira Escola Dominical de ensino espírita às crianças, aproveitando a ideia e a oferta de Alfredo Alves da Silva para dirigi-la.

Eleito Presidente João Pedro Schleder, em 1908 e criada a Comissão Central, iniciou-se o labor por despertar maior interesse do público em geral pela Doutrina Espírita. Idealizou-se assim a realização do 1º Congresso Espírita Paranaense, que não chegou a alcançar seu principal objetivo, o que de forma alguma esmoreceu o ânimo de seus idealizadores.

Fato de destaque é que as entidades filiadas deveriam contribuir com 20% da sua receita para a Federação. A ênfase, aos centros, grupos e sociedades filiadas é que deveria haver

uma unidade nos trabalhos de propaganda, a bem da própria Doutrina. Eis aí, bem antes do Pacto Áureo de 1949, o pioneirismo da Federativa Paranaense, pela Unificação, no caso, em nível estadual, sua região de abrangência.

No intuito de facilitar o acesso das pessoas às obras espíritas, em 21 de março de 1909, foi fundada a Biblioteca da Federação Espírita do Paraná e iniciada sua instalação, a fim de facilitar e estimular a leitura das obras espíritas e daquelas que concorressem para melhor formação cultural dos seus associados. Esse ano seria também o que haveria de assinalar a personalidade jurídica da Federação, pois no dia 23 de agosto foram registrados os seus Estatutos.

No ano de 1910, entra em circulação um pequeno jornal espírita sob o título de *Monitor Espírita*, destinado à divulgação da Doutrina e para servir de meio de informação sobre o desenvolvimento do programa federativo.

O primeiro passo para a formação da grande rede de obras assistenciais que, mais tarde, a Federação lançou em nosso Estado, foi dado em 10 de julho de 1910 com a criação da Caixa de Socorro aos Necessitados que, num primeiro momento pretendia atender aos sócios da Federação em casos de enfermidade ou desencarnação, o que nos evoca as preocupações do Codificador ao se referir a *uma caixa de socorros e de previdência*, (Obras Póstumas – Constituição do Espiritismo).

Em janeiro de 1911, reúne-se a Comissão Central para a eleição do novo *triumvirato*, nome que davam aos membros eleitos para a Comissão Administrativa, bem como para apreciação do relatório da gestão anterior. José Lopes Neto, o jovem Presidente, faz excelente apreciação do valor daqueles companheiros que, ao seu lado, assumiram os trabalhos nessa marcha progressiva que vinha sendo desenvolvida pela Federação. Rende sua sincera



José Lopes Neto

homenagem aos mais chegados, tendo mesmo destacado a figura de Alfredo Alves da Silva que, além de colaborar na administração, era ainda o excelente médium a cujo encargo se encontrava o serviço de receituário da Casa e a Manoel Antonio Ferreira da Cunha, Diretor Tesoureiro da Caixa de Socorro aos Necessitados. São reeleitos José Lopes Neto, Vicente Nascimento e Antonio Vieira Neves, respectivamente para os cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro. Nesse ano, várias atividades são registradas: a aprovação do Projeto para a criação de um Sanatório para cura de obsidiados; a adesão da Federação ao 1º Congresso Espírita de São Paulo, com encaminhamento de tese, o que se deu a 24 de junho; a aprovação pela Comissão Central de normas para a organização e filiação de Grupos Espíritas; a transformação do trabalho Pró-Fundação do Sanatório em Campanha para a construção do Albergue Noturno, tendo em vista que os contatos com a pobreza, através da Caixa de Socorro aos Necessitados, indicavam ser mais oportuno partir para a construção de um abrigo que oferecesse lugar mais humano para os homens batidos pela dureza da existência, proporcionando, dessa forma, àqueles que transitassem por esta Capital em condições de real pobreza, recorrendo à Federação Espírita, encontrassem onde reclinar a cabeça.

Vale registrar a passagem por Curitiba do tribuno espírita Dr. Manuel Viana de Carvalho, que proferiu várias conferências na sede da Associação dos Empregados do Comércio, sob os auspícios da Federação Espírita do Paraná. Registre-se que Manuel Viana de Carvalho, cujos escritos nos são habituais através da pena psicográfica do baiano Divaldo Pereira Franco, chegou a ser sócio contribuinte da Federação, pelo tempo em que permaneceu em nosso Estado. Quando da reunião que deliberou sobre a concorrência secreta para a construção do Albergue Noturno, ele sugeriu a forma dessa concorrência. Mais tarde, em abril de 1912, quando de sua transferência para o Rio de Janeiro, a Federação lhe concedeu o título de Sócio Benfeitor.

Iniciou-se o ano social de 1912, com um acontecimento muito importante, qual seja a decisão da Comissão Central de filiar a Federação Espírita do Paraná à Casa Mater do Espiritismo, no Brasil, cujo pedido foi datado de 29 de abril.

Alguns outros registros não podiam deixar de figurar nos anais da Federativa nesse distante 1912. É nesse ano que Artur Lins de Vasconcellos Lopes é incluído no quadro social da Federação assumindo, desde logo, a redação do jornal *Monitor Espírita*, que passava a ser órgão oficial da entidade. Integravam a redação os confrades Nascimento Júnior e Vieira Neves. No mês de março, a Assembleia Legislativa do Estado concede um auxílio em dinheiro para construção do Albergue Noturno. Esse auxílio deveu-se a um Projeto apresentado pelo Deputado Romário Martins. Assim, em 24 de julho, são iniciadas as obras do Albergue Noturno, sob a orientação da Comissão presidida pelo então Major Manoel Antonio Ferreira da Cunha, que contava com a colaboração da fiscalização técnica do engenheiro militar, Capitão José Osório.

A primeira década é, sem dúvida, a década do pioneirismo e dos projetos arrojados, elaborados e desenvolvidos por homens de visão ampla, que não temiam preconceitos, trabalho, esforço pessoal e uma infinita dose de renúncia.

Graças a esses trabalhadores das horas nascentes do Movimento Espírita Paranaense, a Federação Espírita do Paraná foi alicerçando-se em bases sólidas de comprometimento com a Doutrina Espírita, primando pela coerência, bom senso e discernimento.

..... 1913 - 1922

A segunda década

O trabalho se alicerça

Ao se referir às Sociedades Espíritas, Allan Kardec teve oportunidade de enfatizar: *A bandeira que desfraldamos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual já temos a ventura de ver, em todas as partes do globo, congregados tantos homens, por compreenderem que aí é que está a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma era nova para a Humanidade.* O escrito data do ano 1861, ano da publicação de *O Livro dos Médiuns*, de onde foi extraído. (2ª parte, cap. XXIX, item 350)

Justamente com tal objetivo é que a Federação Espírita do Paraná prossegue, na sua segunda década de existência, a desenvolver as suas atividades. O ano de 1913 é significativo. A Prefeitura Municipal de Curitiba propõe a desapropriação do terreno do Alto São Francisco, onde se situava a sede da Federação, e os recursos são canalizados para a aquisição do terreno da rua Saldanha Marinho, esquina com Alameda Cabral.

No ano seguinte, entre tantas atividades doutrinárias e a continuação das obras do Albergue Noturno, iniciadas em 1912, a Federação encaminha um trabalho para participação no Congresso alemão, que teve lugar em Manhain.

O Albergue Noturno foi inaugurado a 11 de abril de 1915, juntamente com o novo prédio da Federação, com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais. Serve-se da palavra Manoel Antonio Ferreira da Cunha, uma das mais efetivas contribuições na construção da obra. Presta contas de seu trabalho e externa os agradecimentos a todos quantos colaboraram para que a Federação pudesse concluir o que fora iniciado em hora propícia, a fim de atender os necessitados de abrigo, alimento e repouso. Antonio de Barros Neto, excelente companheiro de trabalho, conhecedor da Doutrina e possuidor de virtudes peregrinas, é escolhido para a primeira direção do Albergue Noturno, cargo que passaria, mais tarde, para

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

as também hábeis mãos de Romão Rocha, outro colaborador a quem a Federação muito deve.

Lins de Vasconcellos propõe a realização do 2º Congresso Espírita Paranaense. Já sob a Presidência de José Nogueira dos Santos, de 23 a 25 de setembro de 1915, realiza-se o Congresso, na Sociedade Espírita Francisco de Assis, em Ponta Grossa, graças ao esforço da Comissão preparatória e organizadora, bem assim dos espíritas daquela cidade. O então Presidente da Federação Espírita Brasileira, Manoel Quintão, se faz presente, servindo-se da palavra para o incentivo aos espíritas do Estado para a continuidade da pregação doutrinária.



José Nogueira dos Santos

Os anos se somam. As atividades doutrinárias se multiplicam. A pouco e pouco, cresce o número de Grupos Espíritas a se filiarem à Federação. Artur Lins de Vasconcellos, em janeiro de 1916, assume a Presidência da Federação Espírita, cargo que ocuparia outras cinco vezes, no curso dos dezoito anos que dedicou ao Movimento Espírita Paranaense.

Na sequência, ano de 1917, Flávio Ferreira da Luz é eleito Presidente. Esse é o ano em que José Lopes Neto, que havia assumido as funções de Diretor do Albergue Noturno, desencarna no mês de outubro, abrindo uma verdadeira lacuna difícil de ser preenchida, pois desde os primeiros momentos da fundação até a data da sua partida para o mundo espiritual, revelou-se um trabalhador incansável, desempenhando tarefas de alta relevância, nos seus quase 15 anos ininterruptos de membro da Direção da Federação Espírita do Paraná.



Flávio Ferreira da Luz

Outro trabalhador de destaque, Alfredo Vieira Neto, também parte rumo ao mundo dos desencarnados, deixando saudades profundas entre seus companheiros e uma falta bem grande às fileiras do Espiritismo.

A grande epidemia de gripe que atingiu o povo brasileiro, em 1918, criou para a Capital paranaense sérios problemas de hospitalização das classes menos favorecidas. Revelando o espírito de solidariedade, a Direção da Federativa Estadual ofereceu as suas dependências para abrigar os enfermos pobres, repetindo ações do ano 1914, quando se propôs a receber as crianças, filhas de fanáticos do Contestado e que foram encontradas em desamparo. Foram os confrades Leopoldo de Almeida, da cidade de Rio Negro e Octávio Araújo, de União da Vitória, os encarregados da recepção das crianças desamparadas do território Contestado.

Uma reforma estatutária é o ponto alto do ano de 1919. Depois de longos estudos, a Constituição Social recebe sua aprovação em 5 de janeiro. O Conselho Federal passa agora a escolher o Presidente, o primeiro e o segundo Vice-Presidentes, sendo os demais cargos preenchidos por nomeação do Presidente. O período social passa a ser bienal. Os primeiros eleitos, de acordo com o novo estatuto são: Flávio Ferreira da Luz, Presidente; José Nogueira dos Santos e Olympio Lisboa, como 1º e 2º Vice-Presidentes.

Esse é também o ano em que o livreiro João Ghignone é incluído no quadro social da Federação, ocupando um ano depois, o cargo de Diretor do Albergue Noturno. Por ocasião do aniversário de fundação da Federação, a 24 de agosto, é reinstalada a Escola Doutrinária Bezerra de Menezes, para funcionar aos domingos.



Olympio Lisboa



Lins de Vasconcellos

Luiz Parigot de Souza, José Leprevost, Olympio Lisboa e Hugo Reis propõem, em reunião ordinária do Conselho Federal, em 11 de janeiro de 1920, a fundação de um Hospital Espírita em Curitiba, que merece aprovação. Uma semana depois, por proposta de Lins de Vasconcellos e Flávio Luz foi designada uma comissão para fundar o Instituto Anália Franco, destinado ao amparo à infância e à velhice.

O conselheiro nº 1 da Federação, sócio fundador e ex-presidente, João Pedro Schleder desencarna no ano de 1921, que assinala, ao mesmo tempo, a aprovação para a realização em dezembro, em Curitiba, de um Congresso Espírita Paranaense, preparativo do futuro Congresso Nacional, que aconteceria em 1922.

Alicerça-se, nessa segunda década de atividades, o trabalho federativo. Abrem-se novas frentes de trabalho e perspectivas de mais amplas realizações nos anos empós. O futuro o diria.

..... 1923 - 1932

A terceira década

As lutas doutrinárias

A terceira década da Federação Espírita do Paraná foi assinalada por fatos marcantes. Sobressai-se a questão dos Bispos, no ano de 1925, quando o Projeto de Lei nº 4, oriundo do Poder Executivo Estadual pedia autorização ao Congresso Legislativo para conceder auxílio financeiro para a formação de dioceses da Igreja Católica, nas cidades de Ponta Grossa e Jacarezinho.

Reunido a 5 de março, o Conselho da Federativa, em nome da liberdade de culto e da separação entre a Igreja e o Estado, decidiu por telegrafar ao Presidente da República, protestando contra tal medida.

No dia seguinte, Arthur Lins de Vasconcellos Lopes lidera um grupo de espiritualistas e livres pensadores para denunciar o Presidente do Estado ao Presidente da República, Sr. Arthur Bernardes, encaminhando-lhe longo telegrama. Lins assinou o telegrama pela Federação Espírita do Paraná, representando dezoito associações federadas, e ainda fez publicar no Jornal Commercio do Paraná, um artigo intitulado *A questão religiosa*, onde imputa ao Congresso Legislativo a prática de crime pela aprovação do Projeto de Lei Inconstitucional do Poder Executivo. O gesto lhe valeu a exoneração do cargo de Segundo Tabelião Interino da Capital e Escrevente Juramentado. Flávio Ferreira da Luz, Secretário Geral da Federação, que igualmente assinara o telegrama, foi suspenso por sessenta dias das funções vitalícias como titular do Registro de Títulos e Documentos e do Registro Geral de Imóveis.

A Federação não faltou com o seu apoio e solidariedade para com a pessoa de seu Presidente, inclusive concedendo uma verba financeira para esse fim. Lins teve que entregar a casa onde morava com a família e mudar-se para uma dependência da Federação Espírita,¹ ocupando ali o terceiro pavimento, da sede então situada na rua Saldanha Marinho.



Sede da FEP

Mais tarde, os danos foram reparados, mas o Presidente Lins de Vasconcellos, ao ter ganho de causa, não utilizou mais o cargo público e abriu mão em favor dos cofres estaduais do valor da questão.

Outro fato de destaque foi a aquisição de uma chácara, na estrada do Pilarzinho, em verdade um terreiro foreiro de 65.594m², cujo objetivo inicial seria a instalação de um Abrigo dos Desventurados. Em 1927, por proposta de Flávio Luz, a chácara passou a ser cogitada para a instalação de um Sanatório para Obsediados.

No ano seguinte, enquanto se elaborava um Projeto para a construção de um prédio na Alameda Cabral, dada a exiguidade da sede da Saldanha Marinho, foi aprovado o Projeto para a criação do Sanatório Espírita de Curitiba. O pensamento inicial era de construir-se um pavilhão hospitalar e as dependências necessárias para se abrigar vinte e cinco doentes, no má-

ximo. Foi Lins de Vasconcellos quem sugeriu se dar a denominação de Bom Retiro à propriedade adquirida no Pilarzinho, sendo, para a construção e administração do Sanatório, fundada a Sociedade Paranaense Bom Retiro. Desde então, o nome sugerido para a obra passaria a ser Sanatório Bom Retiro.



Sanatório Bom Retiro

Não foi fácil a sua execução, desde que o propósito da Federação era custear a obra com os recursos de que dispunha na oportunidade e de donativos que lhe fossem oferecidos.

Ainda foi nessa década, mais precisamente em 1929, que Lins de Vasconcellos transfere o cargo de Presidente, por tempo indeterminado, por motivo de sua viagem ao Rio de Janeiro, ao 1º Vice-Presidente Professor José Nogueira dos Santos. Na então Capital brasileira, Lins representaria a Federação Espírita do Paraná junto à Federação Espírita Brasileira.

Em 1931, atendendo apelo feito por Lins de Vasconcellos, por intermédio do confrade Paulo Tacla, a respeito da cisão existente no Rio de Janeiro entre Kardecistas e Roustanguistas, sendo a Federação Espírita Brasileira defensora do roustanguismo e a União Espírita Suburbana, do ponto de vista kardecista, a Federativa estadual decidiu encaminhar duas cartas ao confrade Lins de Vasconcellos. Uma para ser divulgada, no sentido de que as partes esqueçam as divergências e trabalhem pela causa da Doutrina e outra, de caráter particular, expressando a convicção kardecista da Federação Espírita do Paraná. Tal documento atesta a sua definida

posição, em questão doutrinária, desde os anos nascentes de sua fundação, posição que vem mantendo ao longo de sua centenária existência.

Ainda em 1931, a FEP, representada por Lins na Liga Espírita do Brasil, manifestou-se contra a introdução do ensino religioso nas escolas, invocando a neutralidade do Estado em matéria religiosa, conforme estabelecia o art. 72, parágrafo 6 da Constituição em vigor à época: *Será leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos públicos*, sendo, a 19 de abril, designada comissão para formar as bases para a campanha em prol do Estado leigo.

¹ Lins de Vasconcellos, o Diplomata da Unificação e o Paladino do Estado Leigo - Ney Lobo - cap. 3, item III.

..... 1933 - 1942

A quarta década

O trabalho se agiganta

Foi no ano de 1932 que a Federação Espírita do Paraná recebeu a presença do excelente pregador espírita João Leão Pitta e, servindo-se da oportunidade rara, criou a Escola de Espiritismo para Crianças, denominada Discípulos de Jesus, a 22 de maio. Engajam-se nesse setor de trabalho as professoras Flaviana Gonçalves da Mota, Marcolina Pina, Osmina Cornelsen e Ondina Rodrigues, entre outras.

Um novo impulso é dado à propaganda doutrinária, com a presença de valores intelectuais espíritas que até então não estavam muito ativos no Movimento e que, ao lado do velho batalhador e culto Dr. Flávio Luz, desenvolveram excelente trabalho.

O tribuno espírita Arnaldo Fortes, sob os auspícios da Federação, realiza no Paraná, uma série de palestras doutrinárias.

Dois anos mais tarde, em reunião ordinária do Conselho, a Federativa aprova a proposta de Flávio Luz de se suspender a publicação da Revista *A Luz*, face às dificuldades financeiras que se fazem maiores.

Já em janeiro de 1935, é autorizada a Presidência a obter croquis e orçamento para ser estudada a possibilidade de se construir uma nova sede para a Federação.

O ano de 1938 é o ano em que é autorizado o reinício das obras do Sanatório Bom Retiro, para o que o Conselho delibera contrair um empréstimo de cem contos de réis.

A 2 de abril, em sessão do Conselho, Lins de Vasconcellos se faz presente. Pede a palavra e traça uma retrospectiva do que foi a luta para sustentar a posse da gleba onde se situavam as obras do Sanatório.

Diz, com emoção, que sempre acalentou a esperança de levantar as paredes do *Bom*

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Retiro e que, por isso, em seu nome e no de sua esposa, Hercília, entregava à Federação Espírita do Paraná, naquela ocasião, a quantia de cem contos de réis, para reinício das obras, tornando, com seu gesto, desnecessário o empréstimo de que se cogitava.



Sanatório Bom Retiro (bosque)

A oferta causou tal impacto que, por algum tempo, todos permaneceram em absoluto silêncio. Então, o membro honorário do Conselho, José Nogueira dos Santos, que fora quem, no exercício da Presidência, efetuara a compra do terreno, propôs como reconhecimento fosse o Sanatório denominado *Lins de Vasconcellos*, mas este se recusou a receber a homenagem. Na seqüência, foi aceito fosse o Pavilhão Feminino denominado Hercília de Vasconcellos.

Também na oportunidade Lins propôs a criação de uma Escola Profissional Feminina, que mereceu aprovação unânime.

Esse ano é aquele em que o Paraná começa a apresentar um surto de desenvolvimento com aproveitamento de suas terras para o plantio do café e outras variedades. Há um notável aumento populacional, gerando, em consequência, a formação de novos Grupos Espíritas.

Reconhece a Federativa, ante tantos novos pedidos de filiação, por parte de Centros Espíritas, a necessidade de preparar a regularização de tais filiações. A Diretoria elabora e submete à aprovação do Conselho as instruções para a filiação das Sociedades Espíritas.

O ano seguinte seria demarcado, entre outras tantas atividades, pela criação da Associação Protetora do Recém-Nascido, a 9 de abril, como Departamento Assistencial da própria Federação.

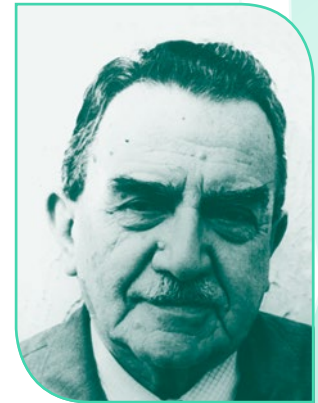
A decisão de se alterar o mandato da Diretoria para dois anos se dá em 1941 e no exercício da Presidência, Abibe Isfer comunica que a construção do Sanatório se acha em fase final, dependendo sua inauguração de uma campanha para aquisição do mobiliário. Dr. Erasto Gaertner se prontifica, espontânea e gratuitamente, a prestar os serviços cirúrgicos eventualmente necessários no Sanatório, tão logo fosse inaugurado.

Ao raiar de 1942, é criado o Departamento de Divulgação da Federação Espírita do Paraná, sendo designado para Diretor o Conselheiro Honório Melo que, ao mesmo tempo, é autorizado a editar um jornal noticioso e doutrinário denominado *Boletim Espírita*.

No mês de abril, é abolida a taxa de inscrição a que estavam sujeitas as Sociedades filiadas.

E, antes de se concluir a década, um telegrama de Lins dava ciência que estava remetendo cem contos de réis para a aquisição de uma casa ao lado da Federação, na rua Saldanha Marinho.

Por sua vez, Dr. Flávio Luz realizara a doação dos lotes na Rua Augusto Stelfeld. No entanto, mesmo ante as dificuldades financeiras que se faziam presentes, de forma constante, a Federação apoiava financeiramente, tanto quanto possível, as Sociedades Espíritas.



João Ghignone

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Demonstram tal disposição os registros de cessão de lote para nele ser construído o Centro Espírita Capa dos Pobres, em Curitiba, encaminhamento de dois contos de réis para conclusão do Albergue Noturno, em Ponta Grossa, bem assim cinco contos de réis ao Centro Espírita Mensageiros da Paz, em Curitiba, para ajudar na compra de imóvel contíguo à sua sede.

Enquanto o trabalho se amplia, observa-se a adesão de novos trabalhadores, todos eles com a firme vontade de somente servir. Servir à Doutrina Espírita, a Jesus, ao Bem, doando-se de forma integral às tarefas que se faziam crescentes e de urgência.

..... 1943 - 1952

A quinta década

O cinquentenário

A quinta década é marcante. Várias são as aquisições, em termos de patrimônio, como a do terreno situado em frente ao Sanatório Bom Retiro, em 1943, e de lotes na cidade litorânea de Matinhos, esses doação do Sr. Casimiro Siedleck, em 1952.

Leopoldo Machado, da cidade de Nova Iguaçu e Osvaldo Melo, de Santa Catarina são as presenças nobres na Semana Espírita promovida pela Federação Espírita do Paraná - FEP de 28 de setembro a 3 de outubro de 1944.

Idealiza-se, juntamente com o Centro Espírita Amor e Humildade do Apóstolo, de Florianópolis, o *Congresso Espírita Paraná-Santa Catarina*, que se concretiza de 28 a 30 de março de 1945, na sede da Federação Espírita do Paraná. À época ainda não havia sido criada a Federação Espírita Catarinense, o que viria a ocorrer no mês seguinte, precisamente no dia 24.



Inauguração do Sanatório Bom Retiro

O Sanatório Bom Retiro é inaugurado a 28 de março, como parte da realização do Congresso, que foi um movimento de intensa vibração vivido pelos espíritas que dele participaram. Contudo, somente em janeiro de 1946, o Ministério da Educação e Saúde concedeu a licença para o funcionamento do Sanatório, cujas atividades tiveram início a 24 de julho, tendo como Diretor Clínico o Dr. Alô Guimarães e Dra. Gilka Ghignone na chefia da enfermagem feminina.

Dois anos depois, fundou-se a Caixa de Assistência ao Tuberculoso Pobre e Família, na qualidade de Departamento Assistencial da FEP, demarcando o ano anterior a fundação da União da Mocidade Espírita de Curitiba - UMEC, congregando a juventude vibrante que gravitava em torno da Federativa. O acadêmico de medicina, Altivo Ferreira, foi seu primeiro Presidente.

Os espíritas do Paraná expressam sua gratidão ao orador espírita João Leão Pitta, incluindo-o no quadro de Benfeitores da FEP, em 11 de julho de 1948. Em suas visitas constantes ao interior do Estado, prestou ele excelentes serviços na visitação às Sociedades Espíritas. Na mesma oportunidade é registrada a aprovação de um programa de lições do Evangelho à luz do Espiritismo, destinado às crianças, cuja autoria é do Dr. Francisco Raitani. Eram com certeza, as bases iniciais do que de futuro viria se constituir em programas específicos para as escolas de Evangelização Espírita. Pairava a ideia no ar e, intuitivamente, os trabalhadores daquelas horas os percebiam, concretizando-os paulatinamente no Movimento Espírita.

O Lar Iceia é inaugurado, em frente ao Sanatório, no bairro do Bom Retiro, a 24 de abril de 1949. Lins de Vasconcellos se fez presente e o discurso de inauguração, belíssima página de valor intelectual e doutrinário, foi proferida pelo Dr. Lauro Schleder. A obra tinha por objetivo o amparo de meninas e teve em Abibe Isfer um dos seus maiores trabalhadores.

No mês de setembro, a FEP recebe em reunião extraordinária do Conselho, Luiza Peçanha de Camargo Branco, Carlos Jordão da Silva e Ary Casadio que apresentam o relato sucinto de como correm os trabalhos em prol da unificação da família espírita brasileira, tendo em vista o Congresso Pan-americano, que se realizaria no Rio de Janeiro a 3 de outubro.

Foi naquele período, a 5 de outubro, firmado o *Pacto Áureo*, grande marco de Unificação dos Espíritas Brasileiros, bem assim criado o Conselho Federativo Nacional, que se instalou verdadeiramente a 1º de janeiro do ano seguinte. Assinaram o magno documento, pelo Paraná, João Ghignone e Francisco Raitani, figurando como primeiro representante do Estado junto àquele Conselho, Artur Lins de Vasconcellos.

O ano de 1949 é igualmente aquele em que Lins de Vasconcellos decide transferir para a FEP, a Gráfica e o *Jornal Mundo Espírita*. Em virtude das dificuldades, Lins já havia investido apreciável soma de dinheiro e assumira a responsabilidade total. Ele sonhara para o Jornal o prosseguimento da propaganda espírita. Assim, ressarce o fundador e até então mantenedor Dr.

Henrique de Andrade, salda débitos com outras editoras e externa ao Conselho da Federação Espírita do Paraná o seu sonho. Sua saúde física se encontra seriamente abalada e ele anseia que a FEP dê prosseguimento ao Jornal. Suas esperanças repousam nela. O Conselho se mostra favorável e Gráfica e Jornal são trazidos ao Paraná.

Aproxima-se o cinquentenário da Federação e a sementeira prossegue no campo da atividade doutrinária e assistencial. Abril marca a realização da Concentração dos Centros Espíritas do Paraná, a 21 e a 23, a inauguração simultânea do novo prédio para o Albergue Noturno e uma Creche, denominada Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, ambos na Alameda Cabral.



À frente Lins de Vasconcellos,
no bosque do Sanatório Bom Retiro

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Logo mais, em 1951, em Ponta Grossa, realiza-se uma Concentração da Mocidade Espírita. Honório Melo escreve com emoção que o evento *se constituiu num movimento de intensa vibração espiritual e que marcou, acentuadamente, linhas diretrizes na formação daquela juventude que ali se reunia, para um futuro promissor no trabalho que lhe seria dado em tempo oportuno, em substituição aos mais velhos que teriam que ceder-lhes as rédeas do Movimento*. Era a visão ampla do trabalhador consciente que tanto quanto labora e se empenha no presente, lança bases seguras para o futuro. Prestigiando a iniciativa, fizeram-se presentes pela FEP João Ghignone, Abibe Isfer, Lauro Schleder e Honório Melo.

A comemoração do cinquentenário da Federação Espírita do Paraná deu-se em clima festivo, com várias palestras sendo realizadas em auditórios de grande capacidade, com



Sessão solene de inauguração

presenças amigas de outros Estados, destacando-se então Francisco Spineli, Deolindo Amorim, Pedro Granja e Osvaldo Melo. Na noite do dia 26, na própria sede da Federação, foi prestada significativa homenagem aos conselheiros desencarnados, recordando-lhes os feitos e o grande contributo ao Movimento Espírita: João Urbano de Assis Rocha, Domingos Greca e João Eugênio Justen.

Um grande acontecimento e uma ausência física que se faz sentida: Lins desencarnara em março. Seu corpo foi velado no salão nobre da Federação e, com autorização do Prefeito

Municipal, seu corpo foi sepultado no Sanatório Bom Retiro.

Em agosto, durante as comemorações do cinquentenário, que se estenderam de 23 a 31, foi inaugurado no Sanatório Bom Retiro, o monumento a Lins de Vasconcellos. Em preito de gratidão pelo companheiro que prosseguia da Espiritualidade a acompanhar o trabalho federativo, discursam Francisco Raitani e vários representantes de instituições espíritas. Na mesma oportunidade, lançou-se a pedra fundamental do Instituto de Educação Allan Kardec.

João Ghignone foi nomeado testamenteiro e realizou todo o trabalho devido para a liquidação do Espólio de Lins de Vasconcellos, cujo legado à Federação Espírita do Paraná se constituiu em bens de diversas naturezas e em valor apreciável.

Para culminar, antes que o ano se findasse, foi estudada a reforma da Constituição Social, cuja transformação consiste na modificação do Conselho Federal em Conselho Federativo, com vinte e um componentes, o Conselho Federativo e o Conselho Diretor.



Monumento a Lins de Vasconcellos

..... 1953 - 1962

A sexta década

A preocupação doutrinária

O ano de 1953 inicia-se com preocupações relevantes de caráter doutrinário. Na primeira reunião do Conselho Deliberativo, realizada a 2 de fevereiro, discute-se a sugestão do Presidente da Federação Espírita Brasileira - FEB, A. Wantuil de Freitas, de congregar no Conselho Federativo Nacional - CFN, representação dos umbandistas em igualdade de condições às entidades espíritas. A Federação Espírita do Paraná redige ofício ao seu representante no CFN, Delfino Ferreira, ratificando a sua fidelidade à Codificação, e, portanto, a impossibilidade de tal união, pelos princípios básicos que distinguem o Espiritismo da Umbanda. Idêntica conduta foi adotada por outros Estados e, como consequência, foi aprovado pelo Conselho Federativo Nacional o documento *Esclarecendo dúvidas*.

Posteriormente, no mês de agosto, reunir-se-iam em Curitiba, representantes dos Estados do Rio Grande do Sul (Francisco Spinelli e José de Matos), São Paulo (Luiz Monteiro de Barros e Carlos Jordão da Silva), Santa Catarina (Osvaldo Melo) e Paraná (João Ghignone, Lauro Schleder, Abibe Isfer, Honório Melo, Genaro de Menezes Povia e Atilio Pisa) com a finalidade precípua de analisar publicação da Diretoria da Federação Espírita Brasileira, pelas colunas da Revista *Reformador*.

A decisão unânime foi de se remeter ofício à Federativa Nacional reafirmando a aprovação ao documento *Esclarecendo dúvidas* e desaprovando o artigo *Conceitos Elucidativos*, por ser considerado opinião da Diretoria da FEB e não do CFN. Cópias da carta foram enviadas igualmente a todos os membros do CFN.

De importância ressaltar que, no mês de maio de 1953 ainda, a 28, o Conselho aprova a criação de uma Comissão Supervisora da Infância e Mocidade Espíritas do Paraná, com as atribuições de organizar, orientar e assistir as Entidades infantojuvenis espíritas do Estado.

Eram as bases do que viria se transformar em Departamento de Infância e Juventude, posteriormente. Em 15 de fevereiro de 1955 seria criado o Departamento de Mocidades Espíritas do Paraná, anotando-se que, desde 1953, as chamadas escolas Dominicais (hoje Escolas de Evangelização Espírita Infantil) estavam a cargo das Mocidades Espíritas, mostrando como os dirigentes da época tinham em alta consideração o trabalho desenvolvido pelos jovens, nas suas respectivas Mocidades Espíritas.

Antes de se encerrar o ano de 1953 importantes decisões outras seriam tomadas, como a de outubro: Projeto para a construção de um Lar Infantil em Paranaguá, em terreno doado pela Prefeitura daquela cidade à FEP. A inauguração do Lar Hercília de Vasconcellos se daria em 12 de outubro do ano seguinte.

Em janeiro de 1954, foi aprovada a construção de Creche ao lado do Centro Espírita Antônio de Pádua. A contratação da empresa para a citada construção na Rua México, no Bacacheri, em Curitiba, se daria em novembro de 1955.

Ainda em 1954, decide-se construir uma nova sede para o Lar Infantil Icleia, inaugurado em 1949, dispondo-se de recursos a serem doados por Jayme Canet Junior.

As preocupações com a parte doutrinária se fazem mais intensas. Delibera-se por visitas a todos os centros filiados, pelos conselheiros da FEP e cria-se uma Comissão composta por Carlos Ciola Gambus, Joaquim Evilásio Coelho e Adolfo Riekens para analisar proposta de Normas para trabalhos práticos e teóricos a serem encaminhadas, na sequência, aos Centros Espíritas.

Aventada a possibilidade de criação de uma coligação das Entidades Espíritas do Norte do Paraná, como extensão do Conselho Federativo. Enquanto uma comissão estuda a

viabilidade e oportunidade da sua criação, uma outra ideia é apresentada no ano de 1956: a criação de União Regionais Espíritas. Idealizava-se o que hoje temos concretizado no Estado.

O Instituto de Educação Allan Kardec, que tivera sua pedra fundamental lançada em 1952, durante as comemorações do cinquentenário da Federação, merece apreciação de Projeto de construção apresentado por Abibe Isfer. Já em agosto de 1956, João Ghignone propõe que o Instituto, agora em construção, seja denominado Lins de Vasconcellos.

Em 1954, Divaldo Pereira Franco faz sua primeira conferência em Curitiba, depois Ponta Grossa e Paranaguá.

Com aprovação em agosto de 1954, tem início o funcionamento de uma Escola para Surdos-Mudos nas dependências do Centro Espírita Ildefonso Correia (Curitiba) em 15 de fevereiro de 1955.

A 7 de junho, nas dependências do Albergue Noturno, é inaugurada a Escola de Aprendizagem de Trabalhos Manuais do Lar Iceleia, com cinco professoras e sessenta e três alunas. Cinco anos depois, em 1960, o nome seria alterado para Escola Profissional Maria Ruth Junqueira.

Com alegria registramos, nas anotações da ata do Conselho Federativo de 23 de fevereiro de 1956, que o que hoje se denomina Grupo Espírita Paranaense de Apoio ao Encarcerado tem suas bases desde aquela época, pois faziam-se visitas semanais aos detentos da



Divaldo Pereira Franco

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Penitenciária Central do Estado, no vizinho município de Piraquara, tendo à frente Waldemar Reikdal, e no ano seguinte, a ata contempla o estudo de Projeto para instalação de uma Biblioteca Espírita na Penitenciária Central de Piraquara.

Esse ano, 1956, é o da desencarnação de José Nogueira dos Santos, que fora Presidente da FEP e trabalhador incansável. Pela primeira vez, discute-se no Conselho a possibilidade de aprovação de verba para custeio das viagens necessárias para a coordenação do Movimento Espírita do Estado, pois que até então cada trabalhador custeava as próprias despesas.



Deolindo Amorim

De se assinalar ainda a realização da Concentração Espírita do Norte Velho, de 6 a 9 de setembro.

Em 1957 são intensas as atividades, até mesmo em função da comemoração do 1º Centenário da Codificação. Em uma das ruas principais de Curitiba é realizada excelente exposição de livros e jornais espíritas. Durante o primeiro semestre, várias palestras ocorrem, alusivas ao ani-

versário de lançamento de *O Livro dos Espíritos*.

Em outubro, a FEP se faz presente no 1º Congresso Brasileiro de Orientadores de Crianças das Escolas Espíritas de Evangelho, realizado em Juiz de Fora (MG). Newton Boechat, Jacob Holzmann Neto e Deolindo Amorim são destaques entre os palestrantes que divulgam a Doutrina Espírita pelo Paraná.

É registrada a desencarnação de Vicente Nascimento Junior, um dos fundadores da FEP.

Londrina abriga, de 26 a 29 de março de 1959, uma Confraternização de Mocidades Espíritas do Estado, sob os auspícios da Federação, com a presença dos oradores Jacob Holzmann Neto, Newton Boechat e Divaldo Pereira Franco. O evento tomou conta da cidade e na Concha Acústica, em praça pública, enorme multidão se concentrou para ver e ouvir os programas ali apresentados e a palavra fluente dos oradores, entusiasticamente aplaudidos.

Em julho, em Cambé, Carlos Ciola Gambus, Honório Melo, Maria da Paz Ribeiro e Maria de Lourdes Corrêa realizam um Curso para Orientadores de Ensino de Evangelização para a Infância.

Com a presença do Dr. Antonio Wantuil de Freitas, Presidente da Federação Espírita Brasileira, e destacados elementos espíritas de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul realiza-se, em Curitiba, um encontro cujo tema principal foi o estudo de programação para as Escolas de Evangelização, à luz do Espiritismo. Na ocasião, foram visitadas várias instituições mantidas pela Federativa do Paraná.

No início de 1961, de 19 a 25 de janeiro, reunir-se-iam em Confraternização grupos de confrades do então Estado da Guanabara, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, para estudo do programa para Orientação da Infância e Juventude Espíritas. Dr. Armando de Assis, Vice-Presidente da FEB se fez presente e os trabalhos, no dizer de Honório Melo *constituíram ponto alto no encaminhamento das diretrizes para alcançar o objetivo desejado, que é a educação das gerações novas.*

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Em maio, realiza-se, em Mandaguari, a 4ª Concentração das Mocidades Espíritas. O ano de 1961 não se encerraria sem a realização de uma extensa excursão, que abrangeu nada menos do que dois mil quilômetros de percurso. João Ghignone, Abibe Isfer e Honório Melo realizaram palestras em auditórios de estações de rádios e teatros, por várias cidades, com o intuito de convocar os trabalhadores espíritas à Unificação.



Honório Melo

Por sua vez, João Ghignone e Lauro Schleder representam a FEP no Congresso de Jornalistas Espíritas, de 1º a 5 de novembro, em Belo Horizonte.

Em 1962, de 20 a 21 de abril, em Curitiba, realiza-se o Simpósio Centro Sulino, que tratou de assuntos de interesse geral para o Movimento Espírita que versaram sobre Doutrina, Unificação, Educação, Mocidade Espírita e Assistência Social. As conclusões dos Estados participantes Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná foram enviadas ao Conselho Federativo Nacional.

A década se encerra com a eleição do Conselho Diretor que reconduz à Presidência da Federação Espírita do Paraná João Ghignone e como vices Abibe Isfer, Genaro de Menezes Pova e Lauro Schleder.

..... 1963 - 1972

A sétima década

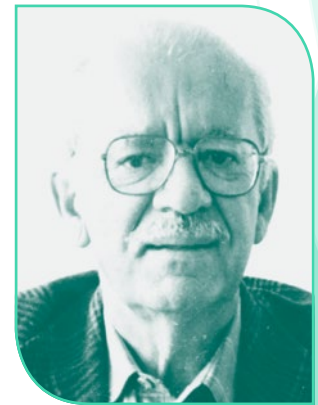
*O dinamismo do
Movimento Espírita*

A sétima década é assinalada, especialmente, pela reforma da Constituição da Federação Espírita do Paraná, estabelecendo uma nova estrutura e a criação do Conselho Federativo, como órgão incumbido do trabalho no campo doutrinário. O Estado é dividido em regiões, nascendo assim as Uniões Regionais Espíritas, grupando cada uma um certo número de municípios. O Conselho Federativo foi instalado em 26 de fevereiro de 1965, bem assim as Uniões Regionais. Em agosto de 1967, foi aprovada alteração da divisão territorial das Uniões Regionais Espíritas, passando a ser em número de quinze.

Observa-se que em seu início, as reuniões do Conselho Federativo eram itinerantes, tendo-se registro de realizações na cidade de Cambé, Cambará (1966), Paranavaí (1967), Mandaguari (1969), Ponta Grossa (1972), entre outras. O Presidente e Vice-Presidente das Uniões Regionais integram, na qualidade de membros, o Conselho Federativo. Nas suas reuniões, comparecem o Presidente da Federação e os representantes do Conselho Deliberativo.

É a década em que entra em funcionamento o Instituto Lins de Vasconcellos (1963), que teve como seu primeiro diretor o Dr. Walter do Amaral.

O ano de 1967 registra a implantação, na FEP, dos cursos Básico de Doutrina Espírita e de Preparação à Prática Mediúnica, com programas elaborados por Alexandre Sech, Issam Faraht e Jacob Holzmann Neto.



Walter do Amaral

O Departamento de Infância e Juventude é desdobrado em dois, ficando Maria da Paz Ribeiro com o Departamento de Infância e Newton Albach com o de Mocidade.



Maria da Paz Ribeiro

Curitiba sedia, de 15 a 18 de fevereiro, o 4º Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas, no ano de 1968, tendo como Presidente de honra o Dr. Carlos Imbassahy, e também se realiza o 1º Encontro de Educadores Espíritas Centro Sulino.

Os anos se sucedem em trabalho crescente. Divaldo Pereira Franco se faz presente no Estado, em várias oportunidades, em périplos doutrinários pelas cidades, incluindo-se Foz do Iguaçu, Cascavel, Guarapuava, Ponta Grossa, Londrina e a Capital.

Sempre atenta às questões doutrinárias, manifestando-se de forma clara, a Federação encaminha, em 1971, carta composta de treze itens, ao Presidente da Federação Espírita Brasileira - FEB, com respeito à matéria veiculada na Revista *Reformador*, tratando da polêmica questão do corpo fluídico de Jesus. Em síntese, os treze itens alertam a FEB sobre a responsabilidade em endossar assunto de tal natureza.

Em questões administrativas, em 1964, optou-se pela extinção da Gráfica Mundo Espírita, aprovando-se a criação do Departamento Editorial da FEP, especialmente encarregado da publicação do *Jornal Mundo Espírita*.

Já ao início do ano de 1972, a preocupação era com a necessidade de se transferir o Albergue Noturno para local situado na periferia de Curitiba, sendo designada comissão para verificar junto à Prefeitura Municipal a possibilidade de doação de terreno para essa finalidade.

São incluídos no patrimônio da FEP o *Jornal Mundo Espírita* e a então Livraria 18 de Abril (hoje, Livraria Mundo Espírita).

Em dezembro, o Sanatório Bom Retiro inaugura o novo pavilhão feminino, denominado Pavilhão Prof. Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo.

Completando seus 70 anos, a FEP comemora a sua fecunda cooperação nos campos doutrinário e assistencial. Honório Melo* busca sintetizar o trabalho das sete décadas, dizendo que: *Uma plêiade de jovens expositores de Doutrina visitam, como sonhara Lins de Vasconcellos, as várias cidades do interior, levando sua palavra de estímulo exortando aos confrades que, à frente das organizações, deem, a cada passo, o testemunho de sua fé. É um movimento de esperança, porque sem a outorga de títulos especiais, todos se irmanam num ideal comum, dando de graça o que de graça recebem.*

Ninguém pode negar o idealismo que anima o Movimento Espírita de nossa terra onde, sem salários profissionais da doutrina, cada qual se desloca para distribuir fraternidade, ao mesmo tempo que procura ajudar na conquista do conhecimento.

Na sua expressão de gratidão, cita nomes como Casemiro Siedleek, Azevedo Macedo, Anete Macedo, Flávio Luz, André Fernandes, Elvira Leal e tantos outros que fizeram a Federação Espírita do Paraná portadora de sua contribuição ao bem-estar de seu semelhante (...)

A Federação é um patrimônio que não pertence a nenhum de seus Diretores. É uma obra da comunidade e para o bem comum. Os valores que em torno de si se arregimentaram, quer sejam físicos ou morais, constituem a doação em obras ou serviços que se credite aos seus legítimos promotores.

* Ensaio Histórico da Federação Espírita do Paraná em seus 80 anos

..... 1973 - 1982

A oitava década

Trabalho e perseverança

A oitava década é assinalada por grandes eventos doutrinários, bem assim pela continuidade das propostas alimentadas no desenrolar das décadas anteriores.

Francisco Cândido Xavier, o médium mineiro, após passar por Curitiba e Ponta Grossa, visita Foz do Iguaçu, por ocasião da inauguração da sede da Sociedade Espírita Os Mensageiros, no dia 12 de agosto de 1975, tendo na oportunidade, inclusive, psicografado algumas trovas de Espíritos diversos e uma pequena mensagem assinada pelo Espírito Emmanuel, que seguem reproduzidas, ao final.

Os membros da Assessoria Doutrinária, criada em 1975, visitam as várias cidades do Estado, proferindo palestras.

Londrina abriga, de 30 de outubro a 2 de novembro de 1977, o 1º Encontro de Dirigentes de Mocidades Espíritas. Nesse mesmo ano, por ocasião do Mês Espírita de Curitiba, o Presidente da Federação Espírita Brasileira, Francisco Thiesen, profere duas palestras na Capital.

No mesmo ano, Mário da Costa Barbosa, de São Paulo, coordena na sede da FEP, o Encontro de Serviço Assistencial Espírita.

Em homenagem aos cinquenta anos de mediunidade de Francisco Cândido Xavier, no dia 3 de julho de 1977, a FEP envia uma carta ao dedicado médium.

Representantes do Departamento de Infância da FEP se fazem presentes na cidade de Salvador/BA, participando de um Curso de Atualização e Orientação para Dirigentes de Departamentos de Infância e Juventude das Federativas Estaduais, sob a coordenação da Federação Espírita Brasileira, em 1978.



Francisco Cândido Xavier

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Esse é também o ano em que desencarna João Ghignone, no mês de junho, dia 8, assumindo a Presidência o incomparável trabalhador Abibe Isfer, até 31 de janeiro de 1981.



Abibe Isfer

Prosseguindo em seu trabalho educacional e assistencial, a Federação constrói, com a colaboração do Estado do Paraná, da Prefeitura da Capital, da Organização Bamerindus do Brasil e de muitos corações generosos, o novo prédio do Albergue Noturno, no bairro Capanema. A inauguração se deu em 21 de agosto de 1980.

Nesse ano ainda, Honório Melo e Napoleão de Araujo participam da reunião do Conselho Federativo Nacional, em Brasília, no mês de julho, ocasião em que foi aprovado o importante documento *Orientação ao Centro Espírita*, que deveria nortear as ações do Movimento Espírita Nacional.

O antigo Lar Icleia, localizado no bairro do Bom Retiro, é substituído pela Creche Anália Franco e, no ano seguinte, 1981, é aprovada a construção da nova sede da FEP, na Alameda Cabral.

O Sanatório Bom Retiro tem sua denominação alterada, a partir de 17 de maio de 1981, para Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro.

Nos parágrafos finais do opúsculo *Ensaio Histórico da Federação Espírita do Paraná* em seus 80 anos, Honório Melo menciona a colaboração de alguns *elementos do sexo feminino, com larga folha de serviço*.

Destaca a excelente médium e grande professora e assistente social Maria Ruth Junqueira,

figura invulgar de seareira espírita que, por seus méritos, tem seu nome denominando uma escola profissional da Federação Espírita do Paraná.

Recorda ainda Maria de Lourdes Souto Pinto, Dona Mari, que por mais de trinta anos dirigiu a Associação de Proteção ao Recém-Nascido e a Escola Profissional Maria Ruth Junqueira; Adelaide Stresser Schleder, vovó Schleder, que se dedicou às práticas doutrinárias *e aos mais diversos trabalhos na busca de recursos para favorecer os mais carentes.*

Ainda, Dona Marcolina Pina, colaboradora na administração da FEP; Irene Bagatin, fundadora da Creche Josefina Rocha, que a dirigiu por muitos anos, até sua desencarnação.

Elvira Marquesini Vaz, que desde sua mocidade, ao lado de seus pais, se constituiu na maior colaboradora do Albergue Noturno da Federação.

Outros nomes desfilam, como Itália Ghignone e a professora Jacira Beltrão. Não se poderia esquecer de Maria da Paz Ribeiro, pioneira da Evangelização Espírita no Paraná a quem devemos, além do extraordinário trabalho na área, a criação das primeiras aulas apostiladas para Orientação aos evangelizadores, material inédito, à época, e que de forma efetiva, contribuiu para melhor orientação da tarefa.

Os oitenta anos da FEP são comemorados com uma palestra, no dia 24 de agosto e, no preito de gratidão são lembrados os benfeitores Amélia Lopes, Baronesa do Serro Azul, Cecília Barbato, Gabriel Ribeiro, Hugo Borja dos Reis, João Urbano de Assis Rocha, João Leão



Maria Ruth Junqueira

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Pitta, Flávio Ferreira da Luz, José Nogueira dos Santos e Osvaldo Melo, bem assim os grandes doadores, como Casemiro Siedleck, Hercília de Vasconcellos e Arthur Lins de Vasconcellos Lopes.

As Uniões Regionais Espíritas eram, então, doze, embora somente nove em atividade: 1ª – Curitiba, 2ª – Ponta Grossa, 4ª – Jacarezinho, 5ª – Londrina, 7ª – Maringá, 8ª – Paranavaí, 10ª – Cascavel, 11ª – Campo Mourão e 12ª – Guarapuava.



Hercília e Lins de Vasconcellos

ORAÇÃO NO TEMPO

E tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis.

JESUS (Mateus, 21:22)

Senhor Jesus!

Esta é a casa que nos deste ao trabalho e à oração.

Ensina-nos a responder-te com o dever retamente cumprido.

Ilumina-nos o entendimento, a fim de que te possamos notar a presença em todos aqueles que nos alcancem as portas, mas especialmente naqueles irmãos outros que nos procurem fatigados de provação e de pranto.

Auxilia-nos o espírito para que venhamos a reconhecer que a fé vale pela execução das nossas tarefas de amor na fraternidade que nos legaste e ajuda-nos a conservar a bondade e a tolerância, a compreensão e o apoio que nos devemos uns aos outros.

Nas horas de crise, sê, por nossa misericórdia, o nosso amparo.

Nos dias de sombra, sê nossa luz.

Amado Mestre, guarda-nos a coragem, no exercício do bem, para que o desânimo não nos entorpeça o coração, quando o desequilíbrio tente alcançar-nos e sustenta-nos a união para que a desarmonia não nos perturbe.

Seja quando for, e com quem for, em qualquer condição e em todas as circunstâncias, auxilia-nos para que sejamos os mensageiros de Tua Bênção, aprendendo a servir Contigo, hoje e sempre.

Assim seja.

EMMANUEL

(Mensagem psicografada pelo médium espírita Francisco Cândido Xavier, ditada pelo Espírito Emmanuel, em reunião pública inaugural da sede da Sociedade Espírita Os Mensageiros - SEOM, na noite de 12 de agosto de 1975, na cidade de Foz do Iguaçu/PR.)

SUGESTÕES

Bendito aquele que traz
Nas trilhas por onde avança
A imagem viva da paz
Na moldura da esperança.

ALCEO WAMOSY

Na tarefa em que te expandes,
Lembra na estrada onde pises:
O prazer das almas grandes
É fazer almas felizes.

JÚLIA DA COSTA

A vitória se encastela
Em jardins encantadores.
Mas para chegar a ela
Não há caminho de flores.

BENIGNA DA CUNHA

A terra lembra estalagem
Cada hóspede – uma conta,
Mas o melhor na viagem
É viver de mala pronta.

EMÍLIO MENEZES

Se Deus visse o mal por mal

Que só ao mal nos conduz,

Não daria para as trevas

A caridade da luz.

MÚCIO TEIXEIRA

Quem busca ver como a vida

Quer que o bem anule o mal,

Contemple a rosa nascida

Por cima do espinheiral.

FERNANDO AMARO

O mensageiro da paz
Que vive fazendo o bem,
Não deixa de auxiliar,
Nem atrapalha ninguém.

JÉBUS GONÇALVES

Atitude lapidar
De quem se eleva ao porvir:
– Unir para trabalhar,
Trabalhar para servir.

FIDELIS ALVES

(Trovas psicografadas pelo médium espírita Francisco Cândido Xavier,
ditadas por Espíritos Diversos em reunião pública inaugural da sede da Sociedade Espírita
Os Mensageiros - SEOM, na noite de 12 de agosto de 1975, na cidade de Foz do Iguaçu/PR.)

..... 1983 - 1992

A nona década

*Horizontes que se
expandem*

Na década de seu nonagésimo aniversário, muitas mudanças ocorrem na estrutura administrativa e doutrinária da FEP. Alteram-se os Estatutos, após estudos e análises laboriosos.

Em 1984, foi aprovado o Plano Global de Atividades da FEP para um período de 4 anos. Mais tarde, o próprio Conselho votaria pela sua vigência indeterminada, tal a dimensão e abrangência das suas propostas.

O Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro, nova denominação adotada pelo Sanatório Bom Retiro, principia estudos para um Plano de Atividades onde o aspecto espírita da Instituição fosse realçado, e disponibiliza o Serviço de Assistência Espiritual, junto ao de nível psiquiátrico.

O Centro de Estudos e Pesquisas Espíritas - CEPE, na qualidade de Departamento da FEP, é criado em março de 1985 e tem sua sede estabelecida na Rua Saldanha Marinho, 586, hoje denominada Sede Histórica da Federação Espírita do Paraná.

Ainda nesse ano, a Federação Espírita Brasileira cria as Comissões Regionais, ficando o Paraná integrado à Comissão Regional Sul, juntamente com os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro. Sua instalação se dá em Curitiba, nos dias 25 a 28 de abril do ano seguinte.

É uma década em que muitos trabalhadores espíritas retornam à Pátria Espiritual: Lauro Schleder, do Paraná e Deolindo Amorim, do Rio de Janeiro, ambos membros da Galeria de Honra do *Jornal Mundo Espírita*. Também a extraordinária médium, natural de Rio das Flores (RJ), Yvonne do Amaral Pereira. Em 8 de abril de 1986, é Abibe Isfer quem parte. Setembro



Sede da FEP

de 1989 assinala o retorno de Honório Melo. Em 1990, o Presidente da FEB, Francisco Thiesen. Em 18 de junho de 1991, o 2º Vice-Presidente da FEB, Guaracy Paraná Vieira. Este, em agosto, dia 8, pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco, em Ponta Grossa, daria suas primeiras notícias, após a desencarnação, testificando do trabalhador que nunca deixa as atividades, transferindo-se somente de localidade.

É o período em que é aprovada a nova divisão territorial das Uniãos Regionais Espíritas, surgindo a 14ª URE, com sede em Pato Branco, como desdobramento da 12ª (Guarapuava); a 13ª com sede em Foz do Iguaçu, resultado da subdivisão da 10ª (Cascavel) e criada a 9ª URE, cuja sede então era Palotina, para melhor atendimento da ampla região anteriormente de responsabilidade da 11ª URE (Campo Mourão). Posteriormente a sede se transferiria para Umuarama, onde permanece.

Também de destaque as reuniões periódicas da Diretoria da FEP com os Conselhos Regionais, propiciando maior integração da FEP com as UREs, podendo-se ouvir diretamente dos Presidentes das Casas Espíritas de cada região as suas sugestões e reivindicações.

O Conselho Federativo Estadual analisa os termos do testamento da senhora Leopoldina Conceição de Castro Araújo, viúva de Hildebrando Araújo, que destina parte do Espólio para a criação de uma Fundação, objetivando o ensino profissionalizante a menores carentes.

No ano de 1991, aprovado o mérito da aceitação do encargo de instituir a Fundação Hildebrando de Araújo, é aprovado o seu estatuto e designada sua primeira Diretoria.

No Conselho Federativo Estadual, as reuniões ganham nova dinâmica. A partir de agosto de 1987, é adotada a sistemática de reunião simultânea dos dirigentes de DIJ das UREs às reuniões ordinárias do Conselho. Novos rumos se delineiam para o Movimento Espírita Jovem, desde 1988, estudando-se a retomada das Confraternizações Estaduais. A semeadura da ideia se inicia a pouco e pouco e toma corpo no Estado.

Nos dias 13 a 15 de abril de 1990, na Capital, após 19 anos de ausência, ressurgem as Confraternizações. Pelo longo período transcorrido e pela nova proposta, opta-se por passar a designar de então os Encontros Estaduais. Assim, sob o tema geral, *Juventude e Espiritismo*, cerca de duzentos e cinquenta participantes integraram-se e se entregaram ao saudável evento, sob a coordenação especial de Raul Teixeira. Foi o 1º Encontro Confraternativo de Juventudes Espíritas do Paraná.

Já em 1992, o 2º Encontro teria as presenças, na Coordenação dos Estudos de Alberto Almeida, do Pará e Elizabeth Moreira da Costa, de Niterói/RJ, para a temática: *A Juventude perante os Desafios da Vida Atual*.

Lançado pela FEP o Programa de Estudo Sistematizado – Roteiros, inicialmente em três unidades, num total de quarenta e três Planos de Aula, disponibilizando-os ao Movimento Espírita. Também surgem Roteiros para Estudos, com temas específicos e dirigidos aos mais variados interesses e grupos de participantes e inicia-se a realização dos Encontros Estaduais de Comunicação Social Espírita.



Raul Teixeira, Divaldo Pereira Franco e Altivo Ferreira

Assinalando os noventa anos de fundação da FEP, realiza-se o 1º Simpósio Paranaense de Espiritismo. No Centro de Convenções de Curitiba, de 31 de outubro a 1º de novembro, os interessados tiveram a oportunidade de ver o Espiritismo de corpo inteiro, na palavra vibrante de Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira e Altivo Ferreira.

Esse ano ficou assinalado como o *Ano da Difusão Doutrinária no Paraná*, ressaltando-se ainda que foi em maio que se iniciou o programa radiofônico *Momento Espírita*, na Capital. O programa de cinco minutos de duração, inicialmente com somente uma apresentação diária, pela Rádio Ouro Verde, mostraria ser uma fórmula exitosa.

Encerra-se a nona década e a FEP guarda a satisfação de um dever cumprido, por ter registrado a criação de várias promoções *de distinguida qualidade organizacional e doutrinária, exatamente como deve sempre ser tudo o que se faça em nome do Espiritismo.*

**Momento
Espírita®**



..... 1993 - 2002

A décima década

O centenário

A última década, referindo-se ao Centenário da FEP, é a década do desdobramento de muitas atividades, iniciadas especialmente na anterior.

Os Encontros Confraternativos de Juventudes Espíritas, em nível estadual se realizam a cada dois anos, sempre com excelentes coordenadores, especialmente convidados, à frente das atividades de estudo.

Através do Departamento de Infância e Juventude são lançados os programas de Evangelização Espírita, voltados em especial para a criança sem escolaridade, 1º e 2º ciclos, abrangendo a faixa etária dos sete aos dez anos de idade.

A 1ª Conferência Estadual Espírita, que passaria a se realizar em todos os anos pares, atrai um público de cerca de onze mil pessoas às dependências do Colégio Lins de Vasconcellos, nos dias 12 a 14 de agosto de 1994. Ao todo, foram trinta e oito horas de ensinamentos espíritas, em dezenove conferências com Divaldo Pereira Franco, Raul Teixeira, Alberto Almeida, Ney Lobo, José Jorge e Octávio Melchhiades Ulysséia.

A partir de 1996, portanto na 2ª Conferência, a Federação Espírita optaria por outro modelo, abandonando as conferências simultâneas, com auditório único, permitindo ao público assistir a todo o evento.

Ainda em 1994, são iniciados os Encontros de Trabalhadores Espíritas da Região Metropolitana de Curitiba, coordenados pelas UREs Metropolitanas e que passariam a ocorrer, anualmente.

O 1º Encontro Estadual de Coordenadores de Juventudes Espíritas acontece nos dias 18 e 19 de março de 1995, em seguimento ao planejamento da FEP de ação dirigida especificamente aos jovens espíritas do Estado e continuaria a se repetir em todos os anos ímpares.

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS



Divisão das Uniãos Regionais Espíritas

Instalada, em 1995, a 6ª União Regional Espírita, com sede em Apucarana, num desdobramento da 5ª URE. Dois anos depois, inicia-se na região a realização da Jornada Apucaranesa de Espiritismo, com versão anual e sempre sob a égide da 6ª URE.

Em reunião do Conselho Federativo Estadual, é proposta, em 1996, a interiorização dos Simpósios e Conferências Estaduais Espíritas.

Propondo-se a amadurecer a ideia, a resposta viria no ano de 1998, com a criação dos Encontros Estaduais Espíritas do Interior do Paraná, tendo se realizado o primeiro em Foz do Iguaçu, no mês de abril, repetindo-se anualmente. As UREs credenciam-se previamente para sediar o evento, sugerindo temário e coordenadores.

Em dezembro de 1995, a Livraria 18 de Abril tem sua designação modificada para Livraria Mundo Espírita e é transferida das dependências da sede administrativa da FEP, na Alameda Cabral para o local onde hoje se encontra, Praça Osório.

No dia 24 de setembro de 2001 ocorreu a sua reinauguração, no prédio totalmente reformado para atender aos objetivos que se propõe: oferecer ao público uma livraria espírita moderna e funcional.



Livraria Mundo Espírita

Em 31 de março de 1995, o Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro, Departamento da FEP, completa seu Jubileu de Ouro e o Albergue Noturno festeja seus oitenta anos.

Os Encontros Artísticos de Natal são criados em 1996, e o primeiro se realiza de 13 a 15 de dezembro, com sequência anual, oferecendo ao público, por ocasião do Natal de Jesus, espetáculos de teatro de excelente mensagem espírita, homenageando o Excelso Aniversariante.

O ano de 1997 assinala o início da reprodução dos programas radiofônicos Momento Espírita pelo interior do Estado, e que hoje alcança o país. É lançado o 1º CD, o que passaria a ocorrer a cada ano, no Teatro da FEP, com Momento Espírita ao vivo e apresentações de esquetes. A FEP cria uma página na Internet, com o endereço feparana.com.br, de excelente conteúdo e belíssima apresentação.

É lançado, ainda em 1997, o livro de autoria do professor Ney Lobo: Lins de Vasconcellos, o diplomata da Unificação e o paladino do Estado leigo.

Viriam em sequência, no decorrer da década, as obras infantis Brincando de Ajudar, Reina, a reninha e Ero'Baloc; a série Como Fazer 1 (Atendimento Fraternal), 2 (Organização da Casa Espírita), 3 (Estudo Sistematizado); livros Momento Espírita v. 1, 2 e 3; Apostila Histórias e Ilustrações v. 2 e 3; Roteiros para Estudo Sistematizado – Família e Temas da Atualidade; Opúsculo Diretrizes ao Movimento Espírita Estadual, emanado do Conselho Federativo Estadual.

Inicia-se, em caráter estadual, o Encontro Espírita Paranaense de Apoio ao Encarcerado, sob o comando do Grupo Espírita Paranaense de Apoio ao Encarcerado, vinculado ao Departamento de Assistência Social Espírita da FEP.

O ano de 1999 assinala a criação das Inter-Regionais, com o objetivo de ampliar os meios de dinamização do Movimento Espírita, de forma organizada, e atuar como fonte geratriz da união pelo trabalho e fortalecimento da atuação federativa.

A partir de então, as reuniões da Diretoria da FEP com os Conselhos Espíritas Regionais têm sua feição alterada para encontros com os trabalhadores de todas as Casas Espíritas de cada Inter-Regional, com agenda prévia e desenvolvimento de Seminários em nível geral e setorial, abrangendo o Setor Administrativo, a Infância e Juventude, a Assistência Social e a Difusão Espírita.

Foi mais uma ideia que deu certo. No terceiro ciclo das Inter-Regionais, realizado no período correspondente a 2001 foram quase mil trabalhadores que se fizeram presentes às reuniões, participando ativamente dos Seminários e estreitando os laços da amizade e da fraternidade.

O ano de 2002 foi pródigo em eventos, todos particularmente direcionados ao Centenário da FEP, com criação de nova logomarca, selo alusivo aos cem anos, renovação de toda a papelaria, englobando todos os Departamentos e as UREs, veiculação de vídeo sintetizando o trabalho desenvolvido pela Federativa ao longo dos seus cem anos de existência.

A 5ª Conferência Estadual Espírita, realizada de 12 a 14 de abril, enfocou especialmente o Centenário, com o sugestivo tema: *Reflexões de Um Século de Vida*.

No dia 24 de agosto, presentes ex-conselheiros, ex-dirigentes, ladeando com os membros do Conselho Federativo Estadual, assessores, Diretores e colaboradores, realizou-se significativa reunião no prédio da rua Saldanha Marinho, 586, antiga sede da FEP, hoje denominada



Cartaz da 5ª Conferência Estadual Espírita (detalhe)

Sede Histórica, prédio que mereceu nos últimos quatro anos grande investimento financeiro e especial atenção.

O *Jornal Mundo Espírita* que, no ano de 2002, completou seus 70 anos de veiculação, dedicou as páginas centrais para a matéria que enfocou *Um século de Divulgação do Espiritismo da Federação Espírita do Paraná*.

Ao encerrar-se esta pequena descrição histórica dos longos anos de atividades da Federação Espírita do Paraná, servimo-nos dos registros

de Honório Melo para dizer que *cabe-nos aproveitar a oportunidade para agradecer, de maneira geral, a todos quantos de uma forma ou de outra, concorreram para que se tornasse possível, até aqui, realizar parte do ideal sonhado por aquele punhado de homens que fundou a nossa querida Federação Espírita do Paraná*.

Que o próximo Centenário seja de profícuas realizações na disseminação das Luzes da Terceira Revelação.

..... 2003 - 2012

A décima primeira década

O trabalho se expande

A décima primeira década inicia com a vigência de novos Estatutos para a FEP, aprovados na reunião de 30 de novembro de 2002. Entre as alterações fica estabelecido que a Diretoria das UREs obedecerá o mesmo modelo da Federativa: um Presidente e dois Vices, eleitos bienalmente, no mês de outubro dos anos pares, permitida a reeleição para os mesmos cargos uma única vez.

O Setor de Artes da FEP se mostra ativo, com apresentação de várias peças teatrais e dramatização de textos do Momento Espírita, sempre com entrada franca ao público, no Teatro da FEP.

Prossegue a realização dos Encontros de Juventudes Espíritas do Paraná, alterando-se a sistemática para sua realização a cada três anos, na Capital, enquanto anualmente acontecem os Encontros em quatro polos Inter-Regionais: Leste (ERMEC), Oeste (ENCORAJE), Noroeste (ENJUVESP) e Norte (CONMEL).

Seguem os Encontros Estaduais de Comunicação Social Espírita e os Encontros Estaduais Espíritas do Interior, abolidos esses últimos, a partir de 2008, quando se passa a interiorizar a Conferência Estadual Espírita, nos dias que a antecedem, com palestras em vários municípios, acontecendo a culminância em Pinhais.

A Conferência Estadual Espírita, que vinha se realizando no Círculo Militar do Paraná – Palácio de Cristal, se transfere para o Centro de Convenções do Parque Barigui, no intuito de melhor abrigar o público, investindo-se em propaganda de rádio. A partir de 2007, transfere-se para Pinhais, município da região metropolitana, no Expotrade, investindo-se, inclusive, em propaganda televisiva.

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Intensifica-se a *Campanha Vida, sim à gravidez*, desenvolvida pela AME - Associação Médico-Espírita do Paraná, conjugando esforços com a FEP, em defesa da vida.

Nessa década, retornam à Espiritualidade excelentes trabalhadores da Causa Espírita, como Ari Schmidt, de Ponta Grossa, em 30 de maio de 2003; Napoleão de Araujo e Walter do Amaral, ex-Presidentes da FEP, o primeiro em 28 de novembro de 2003 e o segundo em 18 de outubro de 2005; Boanerges Vieira, em 2006.

Desativadas, as Unidades Caixa de Assistência ao Tuberculoso Pobre e Família, Associação das Senhoras Espíritas e Associação Protetora do Recém-Nascido, tiveram suas atividades estatutariamente encerradas, em novembro de 2003, sendo assumidas as funções das

duas primeiras pelo Centro Espírita Abibe Isfer e a terceira pelo Grupo Espírita Anna Franco.

O Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro recebe profundas alterações infraestruturais e clínicas. Na área do ensino e pesquisa estabelecem-se parcerias com a Universidade Positivo, na disciplina de Psiquiatria, para cursos de pós-graduação e capacitação a profissionais da saúde mental. Transfere-se o Hospital para o

bairro Guabirota, em novas instalações em prédio próprio da FEP, incorporando-se a área anteriormente ocupada por ele, através de grupo imobiliário (2012).

Graças à Livraria Virtual, a Livraria Mundo Espírita estende o atendimento ao Estado, ao país e ao mundo.



Livraria Mundo Espírita

De 15 a 24 de setembro de 2006 participa da 6ª Feira Nacional do Livro Espírita de Ribeirão Preto, com especial destaque aos CDs e livros do Momento Espírita; em 2009 da 1ª Bienal Internacional do Livro de Curitiba e da Bienal no Rio de Janeiro. A realização de Feiras de Livros Espíritas, pelas UREs, em todo o Estado merece maior atenção, no intuito de que cresçam em número e sempre com qualidade.

Estabelece parcerias com outras Federativas Estaduais, com a finalidade de expandir-se como distribuidora de livros espíritas: Santa Catarina (FEC), Rio de Janeiro (CEERJ), São Paulo (USE) e amplia pontos de vendas, em estabelecimentos comerciais (2010).

Alicerçando sua veia editorial, a FEP prossegue no lançamento de obras de própria produção como *Expoentes da Codificação Espírita* (2003), *Lins – neste mundo e no outro* (2004), *Pacto Áureo* (2009), *Personagens da Boa Nova* (2010), *Uma oficina chamada Terra* (2010), *Vir, ver e vencer – desafios existenciais* (2011), *O homem que transformava ouro em amor* (2011), a série *Como Fazer*, entre outros, destacando-se como inéditos o lançamento dos primeiros CDs *Momento Espírita para crianças* (2004 e 2008), CD-ROM *Vida Feliz* (2005) e *Episódios Diários* (2007) e o CD-book *Lições de amor e vida* (2009).

Ocorrem lançamentos de livros com sessão de autógrafos: André Trigueiro (*Ecologia e Espiritismo*, 2010); César Braga Said (*Centro Espírita – tendências e tendenciosidades*, 2010); Haroldo Dutra Dias (*Parábolas de Jesus – texto e contexto*, 2011).

As sub-regionais (União da Vitória, Cornélio Procópio, Loanda, Marechal Cândido Rondon, Cianorte), criadas em agosto de 2003, no intuito de conferir maior dinamização ao Movimento Espírita, são desativadas. Evolui a ideia para a implantação de outras UREs, realizando-se nova divisão territorial, surgindo a 15ª URE, com sede em União da Vitória (2010),

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

16ª URE – Metropolitana Londrina (2011); 17ª URE – Toledo (2010). Transfere-se a sede da 5ª URE para Cornélio Procópio (2011).

É a década de grandes inaugurações, acelerando-se a prestação de serviços à comunidade: na Sede Histórica, a Biblioteca da FEP (2004), a Biblioteca Infantil (maio de 2004), ambas abertas ao público, em horário comercial. A Infantil se torna palco, em várias oportunidades, de contação de histórias, atraindo grande público de pais e crianças.



Biblioteca Espírita Infantil

A Videoteca é aberta ao público (2004), com largo acervo, apresentando-se, então, como o mais novo espaço para os espíritas estudiosos e pesquisadores.

Inaugurada a Biblioteca Espírita Virtual (2004), como referência em fontes para o estudo aprofundado – acadêmico ou particular – e, ao mesmo tempo, garantindo às gerações futuras o acesso a obras espíritas de grande valor.

O ano de 2004 assinala a ascensão à Presidência da FEP da primeira mulher, em sua História. A partir dessa gestão, passam a comparecer às reuniões do Conselho Federativo Nacional - CFN da Federação Espírita Brasileira - FEB, o Presidente e dois Vices da Federativa Estadual.

A FEP compra espaço de coluna no Jornal Gazeta do Povo para publicação semanal de texto do Momento Espírita, passando depois para o Jornal Tribuna do Paraná e O Estado do Paraná (2004).

É criado o Projeto Pró-Unificação (novembro de 2004), com o objetivo de congregar os Presidentes das UREs e conselheiros junto à Diretoria da FEP, num trabalho conjunto de análise e produção de materiais para o Movimento Espírita. Importantes opúsculos (Como Fazer) e documentos são elaborados, analisados e aprovados, como o Regimento Interno dos Departamentos da FEP (2006) e a reformulação do documento Diretrizes ao Sistema Federativo Estadual (2008).

Convidados comparecem às reuniões do Conselho Federativo Estadual - CFE: Nestor Masotti, Presidente da FEB e secretário geral do Conselho Espírita Internacional em agosto de 2004; o Vice-Presidente da FEB, Altivo Ferreira, em agosto de 2005; Sônia Zaghetto, assessora de Comunicação Social da FEB, em março de 2006; Antônio César Perri de Carvalho, Diretor da FEB, Secretário Geral do Conselho Federativo Nacional e Diretor do Conselho Espírita Internacional (agosto de 2008), além de conferencistas como Divaldo Pereira Franco, José Raul Teixeira, Haroldo Dutra Dias, André Trigueiro e Sandra Della Pola.

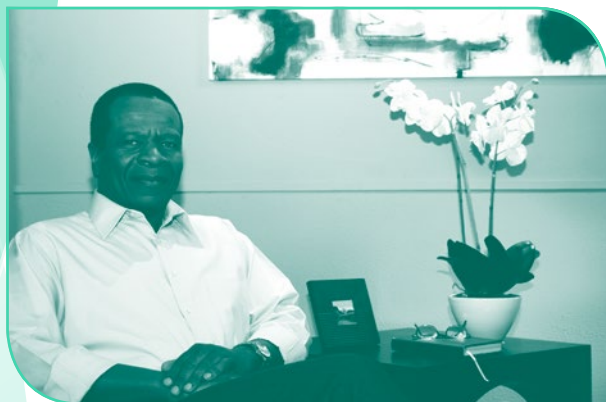
Pelo bicentenário de nascimento do Codificador (2004), a Federação Espírita do Paraná oferece, ao longo dos meses, Palestras, Seminários, Encontros em todo o Estado e publicação de textos de Allan Kardec, no *Jornal Mundo Espírita*. Sem onerar os cofres da Federativa, a Presidente se faz presente em Paris, ao ensejo do Congresso Espírita Mundial, no mês de outubro.

O trabalho de reformulação gráfica e editorial dos sites que compõem o Portal da Federação Espírita do Paraná (www.feparana.com.br) chegou até o *Jornal Mundo Espírita*, que ganhou uma versão digital com desenho moderno e prático (março de 2006) e versão eletrônica (maio de 2010). Na versão física, passa a ser impresso totalmente a cores (fevereiro de 2008).

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Implantada a seção *Cartões virtuais*, oferecendo ao internauta a possibilidade de mandar, gratuitamente e sem necessidade de cadastramento, cartões virtuais com mensagens espíritas por e-mail. O site do Momento Espírita ganha versões em inglês (2007), francês e italiano (2010).

O Programa Momento Espírita extrapola as fronteiras nacionais e passa a ser transmitido em duas emissoras no Paraguai (2009 e 2012).



Raul Teixeira

A ABRAME - Associação dos Magistrados Espíritas do Paraná, na qualidade de entidade especializada, passa a integrar, como convidada, ao lado da AME - Associação Médico-Espírita e da ADE - Associação dos Divulgadores Espíritas, as reuniões do CFE (2005) e em 2009, a Cruzada dos Militares Espíritas. Também passa a se propiciar a possibilidade de Presidentes das Casas Espíritas comparecerem, como convidados às reuniões.

A 2 de julho de 2006, estreia o programa televisivo da FEP, *Vida e Valores*, tendo como âncora Raul Teixeira, cessando as gravações em agosto de 2009.

A primeira edição do Encontro Estadual de Evangelizadores de Infância, concretização de um antigo desejo dos evangelizadores do Estado do Paraná, se dá a 21 e 22 de outubro de 2006, com quatrocentos evangelizadores participantes, no Teatro da FEP, sob a coordenação de Sandra Borba Pereira.

A Federativa colabora em treinamentos visando a capacitação para o Ensino Religioso Espírita aos professores da Rede Municipal de Ensino (2006), numa promoção da Associação Inter-Religiosa de Educação - ASSINTEC.

Conforme a Lei de Propriedade Industrial, a FEP alcança êxito e adquire os direitos patrimoniais de uso e gozo da marca nominativa Momento Espírita (2006). Toma corpo e se concretiza a ideia de CDs temáticos do Momento Espírita, lançando o *Especial de Natal* (2009), *Imortalidade* (2010), *Maternidade e Paternidade* (2011), *Jesus* (2012).

Em 2007, a grande tônica são as comemorações ao Sesquicentenário de *O Livro dos Espíritos*. A FEP adota o slogan, a partir de decisão do CFE: *Espiritismo: 150 anos convidando ao Amor e à Instrução*.

Pelo *Jornal Mundo Espírita* circulam a história dos Centros Espíritas do Estado e coluna específica ao livro aniversariante. Conferência pública se dá no Teatro Positivo, a 18 de abril e sessão especial na Assembleia Legislativa do Estado.

Em 2008, seriam as celebrações do Sesquicentenário da *Revista Espírita* e da fundação da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*.

Divaldo Pereira Franco realiza, nas Livrarias Curitiba, com o apoio da FEP, o lançamento do livro *Jesus e Vida* (agosto de 2007), em exitosa noite de autógrafos.



Divaldo Pereira Franco

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

O ano 2007 finaliza com a aprovação, pelo CFN, de proposição da FEP: Declaração de reconhecimento a Divaldo Pereira Franco.

A partir de 2008, reprisando-se anualmente, Divaldo passa a realizar reunião específica com os Conselheiros e Diretoria da FEP, resultando em livros que são publicados com o título *Conversando com Divaldo*.

As Inter-Regionais sofrem alteração em sua sistemática, mantendo-se as reuniões com os Presidentes dos Centros Espíritas e Uniões Regionais Espíritas - UREs no sábado, contemplando os seminários do domingo oito áreas, conforme modelo da Federativa Nacional. Cria-se o cargo de Secretário para cada Inter-Regional, no intuito de melhorar o relacionamento FEP/URE/Centro Espírita (2010).



Recanto Lins de Vasconcellos

Em sessão do Senado Federal, de 12 de agosto de 2009, o Senador Flávio Arns, requer e é sancionado Voto de Aplauso à *Federação Espírita do Paraná (FEP)*, em reconhecimento ao trabalho realizado em seus 107 anos de existência. Em novembro de 2010, a FEP ocupa assento no Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial.

Adquirida extensa área no município de Balsa Nova, que recebe o nome de Recanto Lins de Vasconcellos, homenageando o grande benfeitor. Cria-se ali o Centro de Treinamento, possibilitando a realização de eventos em sistema de hotelaria.

Em agradável noite de verão, em fevereiro de 2010, a FEP apresenta, com orquestra e coro, *A Sinfonia do Amor*, em homenagem aos 100 anos de nascimento de Francisco Cândido Xavier, com gravação ao vivo.

Finalmente, encerra-se o precioso período, com a constatação de que somam 324 os Centros Espíritas ativos, dos quais 253 são filiados, possibilitando o atendimento de 80% da população de todo o Estado.

Permita o Senhor Jesus que a nova década se afirme, operosa, ainda mais, nesses tempos de transição planetária em que nos encontramos.



Centro de Treinamento - Recanto Lins de Vasconcellos

..... 2013 - 2022

A décima segunda década
Desafios e transformações

Com certeza, esta foi a década dos grandes desafios e grandes transformações. Nesses dez anos, o *Recanto Lins de Vasconcellos* foi palco de intensas atividades, recebendo os participantes dos *Encontros Estaduais de Evangelizadores* nos anos pares; nos anos ímpares, os *Encontros Estaduais de Coordenadores de Juventudes Espíritas*, até 2019, convertendo-se, na sequência, em virtuais, considerando a crise pandêmica que se instalou e o consequente isolamento social, decretado a partir de 17 de março de 2019; o 8º *Encontro Estadual da Comunicação Social Espírita*, os *Encontros Confraternativos de Juventudes Espíritas do Paraná* de 2013 e 2017.

Tendo em vista a transferência do *Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro* para novas instalações, em 9 de setembro de 2012, no Jardim Botânico, em significativa cerimônia, a 18 de setembro, são trasladados para o *Recanto*, os restos mortais de Lins de Vasconcellos. Um culto ao ar livre, no Bosque das Araucárias, sagrou o momento, que contou com a presença de João de Mattos Lima, memória viva do Movimento Espírita no Paraná.

A Biblioteca Espírita de Obras Raras da FEP recebe preciosa doação de Leandro Ramos de Souza, *Le Livre des Médiúms*, edição de 1861, enriquecendo seu acervo físico e virtual.

A FEP, em comitiva, com o Presidente Luiz Henrique da Silva, vai a Niterói, em 15 de novembro, prestar homenagem a Raul Teixeira, entregando-lhe placa alusiva à sua atividade de 37 anos pelo Paraná, impossibilitado agora, pelo AVC que o acometeu em 2011.

Para as comemorações natalinas, evocando a figura do Excelso Mestre, o Setor de Artes oferece *Oratório de Natal*, no Teatro da FEP, com entrada franca, na noite de 16 de dezembro, com repertório nacional e internacional.



Culto ao ar livre

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Inicia-se 2013 e os Encontros Regionais de Juventudes acontecem no período de 9 a 12 de fevereiro, repetindo-se nos anos seguintes, até 2019, quando passaram a ser virtuais: Confraternização das Mocidades Espíritas de Londrina - CONMEL; Encontro Espírita de Verão - EEV; Encontro de Juventudes Espíritas - ENJUVESP e Encontro Regional de Jovens Espíritas - ENCORAJE.



15ª Conferência Estadual Espírita

A 15ª Conferência Estadual Espírita, de 8 a 10 de março, traz para o Centro de Convenções Expotrade, em Pinhais, além dos conferencistas convidados, Raul Teixeira, ausente desde seu AVC. O amigo é saudado com demorados e entusiásticos aplausos pelo público, atestando, dessa forma, a sua gratidão, saudade e alegria.

A Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz, em Curitiba, completa seu centenário a 11 de abril. Em julho, lacra uma cápsula do tempo, com recordações do ano em curso e previsão de sua abertura, em 2063.

O Programa *Radiofônico Momento Espírita* completa sua maioria em maio e avalia os benefícios alcançados, lançando o 11º livro de textos e o CD v. 24.

Maio assinala a aprovação, pelo Conselho Federativo Estadual - CFE, do Projeto de *Qualificação do Trabalhador Espírita*, que visa assegurar a fidelidade aos princípios espíritas, promover a qualificação do trabalhador espírita e a conscientização do seu papel no



Raul Teixeira e Divaldo Pereira Franco

Movimento Espírita, contemplando *Curso para Formação de Multiplicadores*, com carga horária de 60 horas, sequencial implantação nas UREs e cursos para cada área.

Completa seu primeiro ano o *Momento Lúdico*, atividade conjunta do Centro de Estudos e Pesquisas Espíritas - CEPE e o Departamento de Orientação à Infância e Juventude - DIJ/FEP, realizado aos domingos, na Biblioteca Infantil, concomitante à palestra pública, no Teatro da FEP.

Como parte do seu *Plano de Desenvolvimento 2014 – 2023*, cujo delineamento se iniciou no mês de julho, em reunião extraordinária do CFE, a FEP adota o slogan *Unidos para construir o Futuro*.

Ao comemorar seus 111 anos de existência, no seu Teatro, na noite de 24 de agosto de 2013, com *Momento Espírita ao Vivo*, com o locutor Paulo Roberto Oliveira, música, lançamento do CD *Momento Espírita*, v. 25 e encerramento com autógrafos do locutor, cantora e redatores do Programa, também recebe Moção, da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, adjetivando-a como *conceituada instituição da sociedade paranaense*.

No mês seguinte, ao ensejo do 7º Movimento Tú y la Paz, em Asunción, no Paraguai, é obsequiada com o *Troféu Você e a Paz*, na categoria de *Instituição que viabiliza através dos recursos*, entregue pelo criador do Movimento, Divaldo Pereira Franco, ao Presidente, Luiz Henrique da Silva.

O centenário de nascimento de Hugo Gonçalves, a 6 de outubro de 2013, merece o deslocamento a Cambé do Presidente da FEP, dias antes, que se une aos representantes da



7º Movimento Tú y la Paz, em Asunción

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

região, encabeçados pelo Presidente da 16ª URE, Luiz Cláudio Assis Pereira, em especial visita e entrevista.

O CFE, em sua reunião de fevereiro de 2014, aprova, por unanimidade, o *Planejamento Estratégico da FEP*, desdobramento do *Plano de Desenvolvimento 2014 – 2023* e o *Projeto Preservação da Memória da FEP*, que detalha ações a serem empreendidas para o acervo histórico da Instituição.

Esse mês assinala a implantação do arrojado *Projeto de Qualificação do Trabalhador Espírita*, com Sandra Della Pola, no Recanto Lins de Vasconcellos, nos dias 15 e 16.

O *Programa Radiofônico Momento Espírita* inova, oferecendo, a partir desse fevereiro, os programas para as emissoras, em todo o país, através de sistema de download. Marca, ainda,

sua presença, nesse ano, com lançamento dos v. 26 de texto e de trilhas do Momento Espírita e uma versão em espanhol, na voz de Eduardo dos Santos, de Montevideo/Uruguai.

Em março, além dos sempre excelentes conferencistas, o ineditismo, na *Conferência Estadual Espírita*, fica por conta do *Lançamento de Selo* personalizado, alusivo ao *Sesquicentenário de O Evangelho Segundo o Espiritismo*

de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, com a presença do representante dos Correios, Marlon Alexandre Zacarias.

O conferencista Divaldo Pereira Franco é homenageado pela FEP, pelos 60 anos de atividades em nosso Estado.



Luiz Henrique da Silva e
Marlon Alexandre Zacarias



Divaldo Pereira Franco e Luiz Henrique da Silva

Em Cambará, aos 40 anos do Lar Anália Franco, entre os homenageados com o *Troféu LAF – 40 anos*, está a FEP.

Destaca-se a FEP no 9º Festival de Turismo das Cataratas, em Foz do Iguaçu, com estande no *Salão de Turismo, Cultura e Espiritualidade*, para exposição e venda de material de divulgação doutrinária, de 4 a 6 de junho.

Em agosto, é aprovado o Regimento Interno do CFE.

Chegando aos seus 112 anos, as comemorações, na noite de 23 de agosto, são abrilhantadas por *Momento Espírita ao Vivo*, com Paulo Roberto Oliveira e homenagens a três preciosos trabalhadores da FEP: Léa Dirce Pimentel, João de Mattos Lima e José Virgílio Góes. Com a presença de familiares, convidados para o evento, são contemplados com vídeo e placa comemorativa pelos anos de dedicação à FEP.

Setembro é o mês que assinala, a 27, a instalação da 21ª URE, em Telêmaco Borba, como desmembramento da 2ª URE, com abrangência regional para os municípios de Arapoti, Imbaú, Jaguariaíva, Piraí do Sul, Sengés, Telêmaco Borba e Ventania.

O *Programa Momento Espírita* é destaque, no jornal Gazeta do Povo, com o título *Cinco Minutos de Eternidade*.

Encerrando as atividades comemorativas aos seus 112 anos, a FEP promove Jornada Doutrinária, a partir de 20 de novembro, nas



De cima para baixo, Léa Dirce Pimentel, José Virgílio Góes e João de Mattos Lima recebem Placa de homenagem das mãos de Luiz Henrique da Silva

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

cidades de Foz do Iguaçu, Cascavel, Guarapuava, com Alessandro Viana Vieira de Paula, acompanhado de Raul Teixeira.

Em Curitiba, Raul Teixeira recebe, das mãos do Presidente, Luiz Henrique da Silva, placa comemorativa aos seus 40 anos de atividades espíritas, 37 deles com ação ininterrupta no Estado do Paraná.

A nota de alegria, para o início de 2015, fevereiro, são as comemorações ao *Cinquentenário da 2ª URE*, em Ponta Grossa, tendo Suely Caldas Schubert como palestrante convidada.

Também é o mês de recordar os 30 anos da inauguração da Sede Administrativa da FEP, na Alameda Cabral, anteriormente funcionando no prédio da Saldanha Marinho, atual Sede Histórica e, a 31, as sete operosas décadas do *Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro*, fundado em 1945, com o nome de Sanatório Bom Retiro.

A 17ª Conferência Estadual Espírita, em março, é marcada por transmissões televisivas e radiofônicas, com lançamento de selo comemorativo e cartão postal ao *Sesquicentenário de O Céu e o Inferno*.

E não faltam lançamentos para abrilhantar o evento: *Roteiro de Luz – Europa 2013*, obra inédita, que retrata, em 518 páginas, a Jornada Europeia de Divaldo Pereira Franco, de maio a junho de 2013, por vinte e sete cidades de dezoito países.



Suely Caldas Schubert



17ª Conferência Estadual Espírita

No mês de junho, durante a Jornada Espírita em Cartagena de Índias, na Colômbia, é lançada a obra traduzida por Widoardini, do original publicado pela FEP: *Joanna e Jesus, uma história de amor*, de Cezar Braga Said e Divaldo Pereira Franco.

Com casa cheia, em clima de nostalgia, a FEP comemora seu 113º ano de existência, com discurso do primeiro Vice, Adriano Lino Greca, apresentação do Setor de Artes, Momento Espírita ao Vivo e lançamento do CD v. 28.

Sempre inovando, a FEP oferece ao público, o *DVD Momento Espírita – Animação*.

Setembro de 2015 inicia com um FEP-TOUR, pelos jovens da minicaravana da Inter-Regional Leste que, no dia 4, partem de Curitiba, para se unirem aos jovens das demais Inter-Regionais, em Guarulhos, para a Confraternização Brasileira de Juventudes Espíritas - CONBRAJE-Sul.



Confraternização Brasileira de Juventudes Espíritas
CONBRAJE-Sul



Luis Mauricio Resende, Maria Helena Marcon e
Eulécia Martins de Rezende

Em Ponta Grossa, o Espiritismo se faz presente no *III Congresso de Educação*, promovido pela Secretaria Municipal. Maria Helena Marcon profere palestra e, com Luis Mauricio Resende, concede autógrafos em livros e CDs do Momento Espírita no estande da 2ª URE.

Outubro, no dia do nascimento do Codificador,

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

assinala a comemoração do centenário do *Centro Espírita Luz e Conforto*, em Antonina, com palestra de Alessandro Viana Vieira de Paula.

O *Jornal Mundo Espírita on-line* apresenta-se totalmente web e responsivo, podendo ser acessado em smartphones, tablets e computadores.

Para angariar recursos para a realização da 18ª Conferência Estadual Espírita, o Coral do Centro Espírita Ildefonso Correia faz apresentações, no Teatro da FEP, em 14 e 15 de novembro.



Coral do Centro Espírita Ildefonso Correia



Posse da Diretoria Executiva

Janeiro de 2016 demarca a posse da Diretoria Executiva para o biênio 2016/2017, com Adriano Lino Greca, na Presidência, Danilo Arruda da Luz, na primeira Vice e Luiz Henrique da Silva, na segunda.

Atividades à tarde e à noite, do dia 16, lotam as dependências do Teatro da FEP, com desceramento do retrato de Luiz Henrique da Silva, na *Galeria dos Presidentes*, na Sede Histórica.

Jorge Godinho Barreto Nery, Presidente da Federação Espírita Brasileira - FEB e Geraldo Campetti Sobrinho, Vice, honram as solenidades, além de representantes da Federação Espírita Catarinense – FEC e Federação Espírita do Rio Grande do Sul - FERGS.

O Paraná Espírita participa, através de Lincoln Barros de Sousa, da 13ª URE, no 1º *Encuentro Espírita de Las Tres Fronteras*, em 6 de fevereiro.

Em decisão do CFE, o município de Colorado tem aceita a sua transferência da 7ª para a 8ª URE, conferindo alteração territorial no mapa de abrangência.

Nesse mês, ainda, a 28, é inaugurada nova atividade da FEP, sob responsabilidade da Área de Comunicação Social Espírita - ACSE e da Biblioteca da FEP: a *Visita Guiada à Sede Histórica*, com reprise mensal, no último domingo, pela manhã.

Abrindo-se a possibilidade para companheiros do Interior, espíritas de várias localidades, mediante prévio agendamento, realizam a Visita, com atividade doutrinária, no dia anterior, no *Recanto Lins*, onde se hospedam.



Equipe - Visita Guiada



18ª Conferência Estadual Espírita

A 18ª *Conferência Estadual Espírita* traz um mar de gente ao Expotrade, nos dias 4 a 6 de março.

As transmissões ocorrem pelo site da *Conferência*, pela FEBTV, TV ICEB e WEB Rádio Fraternidade. Não faltam apresentações artísticas de elevado teor, lançamentos do v. 29 do Momento Espírita e do livro *Vida e Valores*, v. 1, ricamente ilustrado com fotos dos momentos das gravações televisivas.

Com essa publicação, se homenageia Raul Teixeira, entre intensos aplausos.

A FEP recepciona a reunião da Comissão Regional Sul - CRS, no *Recanto Lins de Vasconcellos*, de 15 a 17 de abril, com representantes das Federativas dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e a FEB.

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Lembrando os exatos 30 anos da realização da primeira reunião, em Curitiba, João de Mattos Lima e José Virgílio Góes inauguram quadro que retrata os participantes daquele ano de 1986.



João de Mattos Lima e José Virgílio Góes

O *Centro de Educação Infantil Mariinha* festeja seus 40 anos, em 17 de julho, com palestra de Haroldo Dutra Dias, no *Recanto Lins de Vasconcellos*, junto a 400 corações.

Sofre nova alteração o mapa das UREs, com a aprovação pelo CFE, de transferência do município de Ortigueira da 6ª para a abrangência da 21ª URE.

Os 114 anos da FEP são comemorados, no Teatro da FEP, no próprio dia 24 de agosto, com um espetáculo inspirador, com música, *Momento Espírita ao Vivo*, lançamento do CD v. 30, discurso do Presidente Adriano Lino Greca, encerrando-se a noite, no hall do Teatro, com sessão de autógrafos do locutor e quatro redatores do Programa.

Novembro de 2016 se destaca pelo *Encontro Estadual de Multiplicadores do Curso de Qualificação do Trabalhador Espírita*, nos dias 5 e 6, no *Recanto Lins de Vasconcellos*. Com coordenação de Sandra Della Pola, foram duzentos os participantes.

Em dezembro, com entrada franca, a FEP oferece, em seu Teatro, homenagem ao Modelo e Guia, Jesus, com o *Oratório de Natal – O Amanhecer do Cristo*.

Janeiro de 2017 traz agradáveis conquistas. Representantes do Instituto Municipal de Turismo visitam a *Sede Histórica*, encantando-se com o cuidado nos detalhes, da construção



Lançamento do CD Momento Espírita v. 30



Divaldo Pereira Franco e Adriano Lino Greca

à disposição dos painéis, quadros, documentos e obras raras.

No site oficial de turismo da Prefeitura, figura a *19ª Conferência Estadual Espírita*, com banner e texto explicativo. Nessa Conferência, o destaque para a homenagem a Divaldo Pereira Franco, pelos seus 70 anos de Oratória, com projeção de vídeo e placa, entregue por Adriano Lino Greca.

Para Raul Teixeira, as emoções ficam por conta do lançamento do segundo volume do livro *Vida e Valores*, recebido um exemplar, das mãos de Jorge Godinho Barreto Nery.

A *Sede Histórica* passa a constar do folder bilíngue da Secretaria Municipal de Turismo (português/inglês) que apresenta o roteiro turístico inter-religioso.

Quando março chega, o *Jornal Mundo Espírita*, pelos seus 85 anos, lança sua versão digital, disponibilizando-a no site federativo, também enviada a assinantes e cadastrados.

O início de maio, de 5 a 7, encontra a Diretoria Executiva da FEB, com suas coordenadorias, no Rio de Janeiro, para a reunião anual da *CRS*. Emocionante a visita à *Sede Histórica da FEB*, que encanta com sua imponente escadaria, a sala das reuniões mediúnicas do Grupo Espírita Ismael, a mesa onde foi assinado o *Pacto Áureo*.

A caravana paranaense é recebida, ainda, no *Remanso Fraternal*, pelo especial carinho de Raul Teixeira e voluntários, dedicando uma tarde para tudo conhecer, da *Catedral de Bambu*, marco inicial do complexo a todas as construções.



Raul Teixeira e Jorge Godinho Barreto Nery



25 anos do Programa Momento Espírita

Grande comemoração lota o Teatro da FEP, em 24 de maio, pelos 25 anos do *Programa Momento Espírita*, contando com músicas, vídeo sintetizando o quarto de século alcançado, lançamento do CD v. 31, *Momento Espírita ao Vivo* e sessão de autógrafos.

Vídeo dos 115 anos da FEP é remetido às Casas Espíritas do Estado e a 24 de agosto, no auditório da *Sede Histórica*, acontece celebração do Evangelho, com Conselheiros, Presidentes e Vices das UREs, amigos e voluntários da Federativa.

Nancy Westphalen Correa emociona com as recordações de tempos passados, ao lado de José Virgílio Góes. Marcante a presença de João de Mattos Lima, membro honorário do CFE.

A oportunidade demarca o lançamento do Pen card do *Momento Espírita*, com 436 textos dos 30 CDs editados.

Ampliando os esforços de aproximação da Instituição com a comunidade, João Edson Alves, pela FEP, é um dos formandos do *Programa Pacificar é Divino*, do Tribunal de Justiça do Paraná.

A 15ª URE rejubila-se com a fundação do *Centro Espírita Francisco Cândido Xavier*, a 31 de agosto, em Paulo Frontin.

O sexto ano, desta década, iniciado em setembro 2017, contempla a alegria da presença de Raul Teixeira, no Teatro da FEP, em concorrida manhã de autógrafos, em 1º de outubro, após a palestra de Pedro Paulo Legey, de Niterói.

Ao agradecer a homenagem que lhe rende a FEP, discorre alguns minutos, numa demonstração extraordinária de sua memória, desde os primeiros momentos em que aportou a Curitiba, dizendo dos fortes laços de amizade alimentados no transcorrer do tempo.

No mesmo mês, a 13ª URE, sediada em Foz do Iguaçu, celebra seus trinta anos de fundação.

Luana e Marc Konrad, da França, em viagem ao Brasil, se deslocam a Curitiba, para conhecer a *Sede Histórica e Administrativa da FEP*, o *Recanto Lins de Vasconcellos*, o *Centro de Educação Infantil Dr. Adolfo Bezerra de Menezes*, a *Escola Profissional Maria Ruth Junqueira*.

Momento Espírita para crianças oferece espetáculo lítero-musical com Rosy Greca, com entrada franca, lançamento de Pen card e relançamento dos CDs infantis, nos dias 12, 14 e 15. No foyer,

há autógrafos, brincadeiras e pinturas para a criançada.

Nasce a *Inter-Regional Metropolitana* (UREs Leste, Norte, Oeste), resultante da divisão da Inter-Regional Leste, concretizando solicitação das UREs envolvidas.

Com apresentações ao vivo, no Teatro da FEP, em 11 e 12 de novembro, o Coral do Centro Espírita Ildefonso Correia realiza gravação em DVD do *Recital Lux Aeterna*.



Raul Teixeira



Luana e Marc Konrad



Rosy Greca



Posse da Diretoria Executiva

2018 assinala, no primeiro mês, a posse da Diretoria Executiva: Adriano Lino Greca, na Presidência; Luiz Henrique da Silva e Nélio Mauro Aguirre de Castro, na primeira e segunda Vice, respectivamente.

No dia 20, a primeira grande atividade é a reunião com Diretores de Departamento/ Coordenadores de Áreas da FEP, que traz, para o Recanto, voluntários de Araucária, Curitiba, Foz do Iguaçu e Maringá.

Laudelino Risso e Lincoln Barros de Sousa, representando o Movimento Espírita do Estado, oferecem seu verbo, em 3 de fevereiro, no 3º Encontro Espírita das Três Fronteiras, em Ciudad del Este, no Paraguai.

Nesse mesmo mês, em reunião ordinária do CFE, é criado o Departamento do Livro.

Na 20ª Conferência Estadual Espírita, no Expotrade, em Pinhais, de 16 a 18 de março, cerca de quarenta mil participantes e mais de trezentos mil acessos pela internet assistem a homenagem a Lins de Vasconcellos, na abertura do evento e com montagem de estande, simbolizando o que teria sido o seu escritório e enorme painel, ao fundo, com a linha do tempo, detalhando seus feitos.

Raul Teixeira recebe placa da FEP pelos seus 40 anos de oratória e vídeo narrando a saga do seu trabalho e ação.



20ª Conferência Estadual Espírita

Inaugurado *Encontro com os Jovens*, na tarde de sábado, tendo como expositor Divaldo Pereira Franco.



Encontro com os Jovens

As conferências e seminários de Divaldo Pereira Franco, Alberto Almeida, Haroldo Dutra Dias e Sandra Borba Pereira recebem interpretação de LIBRAS.

Múltiplos são os lançamentos nos estandes da Livraria Mundo Espírita: CD Momento Espírita, v. 32; Pen card Momento Espírita, com os textos dos v. 1 a 5; Agenda Momento Espírita 2019; livro de Cezar Braga Said: Os desafios da Evangelização Espírita e relançamento da obra de Ney Lobo: Lins de Vasconcellos, o

diplomata da Unificação e o paladino do Estado leigo.

O 1º Encontro Inter-Regional de Coordenadores da Área de Atendimento Espiritual/FEP, de 27 a 29 de abril, no Recanto, apresenta a interface das demais áreas com a AAE.

Maior, 5, assinala a fundação do Centro Espírita O Consolador, em Porto Vitória (15ª URE).

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Os 116 anos da FEP são comemorados com seminário, no Teatro, de Alessandro Viana Vieira de Paula, lançamento do CD Momento Espírita, v. 33 e a segunda edição de A missão de Allan Kardec, de Carlos Imbassahy. Também inaugurada a exposição *Yvonne Pereira – Amor Perfeito*, no mezanino da Livraria Mundo Espírita, na Praça Osório.

O Paraná se evidencia no *1º Encontro Nacional de Evangelizadores Espíritas*, realizado pela Federação Espírita Brasileira - FEB, de 14 a 16 de setembro de 2018, com a participação da *Caravana Lins de Vasconcellos*, com evangelizadores de doze cidades do Estado.

O mês se repleta de alegria, com a *Manhã de Autógrafos* com Raul Teixeira, no Teatro da FEP, no dia 23.

Raul ocupa a tribuna, rememora sua trajetória, desde os primeiros dias da vinda ao Paraná, em junho de 1974, em dezoito minutos de pura emoção, encerrados com demorados aplausos.

O *Mundo Encantado do Livro* traz o público infantil para o Teatro da FEP, nos dias 11 e 12 de outubro. Há música, contação de histórias e lançamento do livro *Cambalhotas, um palhaço diferente*, com autógrafos da ilustradora Verônica Fukuda.

A Área de Assistência e Promoção Social Espírita - APSE/FEP realiza o *1º Encontro Estadual*, no *Recanto Lins*, com Divaldo Pereira Franco (BA), Edvaldo Roberto de Oliveira (RJ), Rubens Marcon (PR) e a coordenadora da Área/FEP, Miriam Feuerharmel, em 27 de outubro.



Alessandro Viana Vieira de Paula



1º Encontro Estadual da APSE/FEP

No dia anterior, 26, o *Expo Barigui*, em Curitiba, recebe quatro mil e quinhentas pessoas, para a Conferência de Divaldo Pereira Franco: *Caridade, luz da Vida*.

Nesse ano, a FEP é agraciada, pelo *Curitiba Convention & Visitors Bureau*, com o Troféu *Embaixadores de Curitiba*, na Categoria de Evento Religioso. O Troféu é entregue aos destaques do ano, tendo por base critérios como envolvimento da comunidade, legado à cidade e contribuição para o desenvolvimento turístico local.



Comemoração do centenário de João de Mattos Lima

Em novembro, criado, pelo CFE, o Comitê para Assuntos Doutrinários - CAD, de caráter consultivo, para apreciação de orientações de ordem doutrinária.

O segundo mês de 2019 oferece a festa emocionante do centenário de João de Mattos Lima, membro honorário do CFE.

A FEP lhe oferece um vídeo, relatando sua laboriosa trajetória e placa em veludo azul escuro, aludindo aos anos de semeadura farta.

A 21ª Conferência Estadual Espírita reprisa o sucesso de anos anteriores. Como nota adicional às conferências e seminários, dos dias 15 a 17 de março, em torno do *Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei*, traz à tribuna o diretor Wagner de Assis para promover o filme *Kardec*, com lançamento nacional em 16 de maio.



21ª Conferência Estadual Espírita

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Jovens e crianças, representantes das Inter-Regionais, são incluídos à mesa das coordenações.

Reprisam-se as emoções com o *Coral do Centro Espírita Ildefonso Correia*, os lançamentos da *Agenda Momento Espírita 2020* e o livro *Cine-matografia e Espiritualidade*, original contribuição de Maria Helena Marcon sobre a sétima arte.



1º Encontro Estadual da AAE/FEP

A *Livraria Mundo Espírita* retorna, no mês de março, para o ambiente da Sede Administrativa, no qual, por anos funcionara.

O *Recanto Lins* recebe o 1º Encontro Estadual da Área de Atendimento Espiritual - AAE/FEP.

A *Caravana Lins de Vasconcellos*, com 35 integrantes, volta a ser composta, para a *CONBRAJE Nacional*, em Brasília, de 20 a 23 de junho.

O Movimento Espírita é evidenciado em programa televisivo, em Foz do Iguaçu, em junho, quando a cidade completa seus 105 anos, com destaque para as atividades desenvolvidas pelo *Centro Espírita Paz, Amor e Caridade*.

Jovens, com a diretora do DIJ/FEP, Elisabeth Martin Bianco e João Edson Alves, Presidente da URE Metropolitana Leste, participam do *Encontro Nacional das Religiões pelas crianças*, no Museu da Vida, em Curitiba, de 17 a 19 de julho.



CONBRAJE Nacional

Em Guarapuava, a 12ª URE participa do 15º Congresso Internacional de Turismo Religioso e Sustentável, com estande de exposição de livros da Codificação Espírita, abertura a visitação a turistas do Centro Espírita Jesus e Verdade e Exposição Amor Perfeito, no Shopping Cidade dos Lagos.

Representantes de 25 Estados brasileiros reúnem-se em Balsa Nova, no Recanto Lins, para o 2º Encontro Nacional de Trabalhadores da Área de Estudo do Espiritismo, de 16 a 18 de agosto.

Contemplando os 117 anos da FEP, palestras acontecem durante o mês, em seu Teatro. A culminância se dá no CFE, reunião de 31 de agosto, com o lançamento da Visita Virtual à Sede Histórica – 3DShowcase, disponível em mpembed.com/show/?m=7vgk6JE5hZT.

Raul retorna ao Teatro da FEP, em 29 de setembro de 2019, com sua *Manhã de Autógrafos*, atraindo um público saudosos de ouvi-lo, por alguns minutos, de abraçá-lo e conseguir seu autógrafa.

O Coral do Centro Espírita Ildefonso Correia - CEIC reprisa sucessos anteriores com *Oratório de Natal*, no Teatro da FEP, entrada franca, em dois dias: o último de novembro, o primeiro de dezembro.

A ACSE/FEP recebe, nos dias 16 e 17 de novembro de 2019, no Recanto Lins, comunicadores das Federativas da CRS (FERGS, FEC, União das Sociedades Espíritas de São Paulo, Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro, Federação Espírita de Mato Grosso do



Manhã de Autógrafos



1º Encontro Estadual de Unificação e Expansão do Movimento Espírita

Sul), Comissão Regional Centro (Federação do Estado do Espírito Santo) e Nordeste (Federação Espírita Pernambucana), e oferece *Curso de Qualificação*. André Henrique de Siqueira e Ismael de Moura Costa, da FEB, abrilhantam o evento.

O ano apresenta algumas atividades inéditas como a realização do *1º Encontro Estadual de Unificação e Expansão do Movimento Espírita*, em janeiro de 2020, no *Recanto Lins*, sob coordenação de Jorge Godinho Barreto Nery e André Henrique de Siqueira, diretor nacional da ACSE.

A 1º de janeiro de 2020, a Diretoria Executiva eleita toma posse, conforme normativa estatutária, com Luiz Henrique da Silva como Presidente; Nélio Mauro Aguirre de Castro e Adriano Lino Greca, como 1º e 2º Vices, respectivamente. Na *Galeria dos Presidentes*, em solenidade do dia 8, é descerrado o quadro de Adriano Lino Greca.

A Visita Virtual à Sede Histórica é notícia na TV Bandeirantes. E janeiro de 2020 sagra a efetivação do Projeto *Legendar para semear*, com a disponibilização do *Programa Vida e Valores*, no canal FEP, nos idiomas espanhol, inglês e português. Em abril, um novo produto FEP: *Momento Espírita Filmes*, com *Deserto Florido* e legendas em cinco idiomas.

As reuniões das Inter-Regionais comemoram sua maioridade, em 2020, alcançando 21 anos de atividades crescentes, anualmente.



Quadro de Adriano Lino Greca

No final de semana de 14 a 16 de março, o Expotrade, em Pinhais recebe a 22ª Conferência Estadual Espírita, já com os protocolos iniciais da pandemia do novo coronavírus, determinados pelas autoridades sanitárias, como a disponibilização de álcool gel, sem abraços a conferencistas e participantes, embora o número de presentes tenha sido expressivo.



22ª Conferência Estadual Espírita

Para os autógrafos, medidas protetivas acrescentadas: sem abraços, sem apertos de mãos. Começam os cuidados que, nos meses seguintes, se intensificam, ante a pandemia avassaladora.

Os lançamentos, nessa data, são o livro de Cezar Braga Said, *Floresça onde estiver*, relançamento do livro de Deolindo Amorim, *Ponderações Doutrinárias, Como Fazer Palestra Pública – v. 8 da Série* e o CD *Momento Espírita, v. 34*.

Com as medidas restritivas, iniciadas a 17 de março, todo o Movimento Espírita se reinventa. As ferramentas virtuais mantêm os espíritas conectados, em seus grupos de estudo, do Centro Espírita às atividades federativas estaduais e nacionais.

A plataforma Zoom, com dez salas, é adquirida pela Diretoria Executiva da FEP,

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

uma para cada Área e tudo passa a ser virtual: treinamentos, encontros, as Inters-Regionais, as reuniões do CFE e da Comissão Regional Sul.

As habituais palestras do domingo ganham novo palco e logo alcançam o mundo, através das transmissões no horário habitual das 10h, com esmeradas gravações prévias. Conquistam amplo e cativo público superando, em muito, a frequência ao Teatro da FEP.



Cristiane Lenzi Beira

Não é diferente a comemoração dos 118 anos da FEP, com pronunciamento do Presidente Luiz Henrique, palestra virtual de Cristiane Lenzi Beira, de Amparo/SP e uma reunião especial do Evangelho, com participação de Conselheiros, Coordenadores das Áreas e representantes de Centros Espíritas.

A segunda edição do livro *Os Expoentes da Codificação Espírita* coroa as comemorações.

Esse ano demarca o encerramento das atividades dos *Centros de Educação Infantil Adolfo Bezerra de Menezes* e *Josefina Rocha*, ambos na Capital.

Igualmente aquele em que a FEP intensifica a divulgação pelo livro, inserindo suas obras no Catálogo da FEB e inicia ofertas em *e-book*.

Em Foz do Iguaçu, em 23 de dezembro, Lincoln Barros de Sousa representa a FEP em *Culto Ecumênico da Força de Segurança Pública*, no Camping Fazendinha.

Numa construção conjunta, realiza-se a CONBRAJE, virtualmente, em dezembro, de 4 a 6.

2021 assinala os 190 anos de nascimento de Bezerra de Menezes e a FEP o torna o



Placa dos 100 mil inscritos

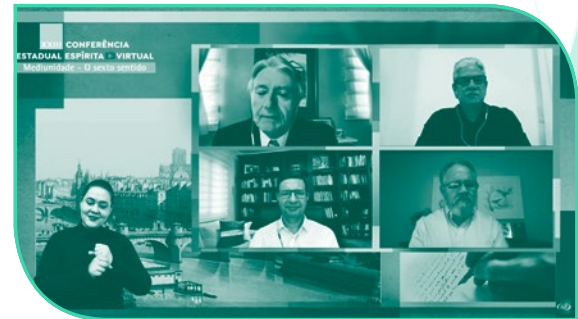
foco do ciclo das Inter-Regionais e lhe dedica uma coluna de página inteira de janeiro a dezembro, no *Jornal Mundo Espírita*.

O EEV (Inter-Regional Metropolitana), em sua 15ª edição altera a denominação para *Encontro Espírita Vivendo com Jesus - EEVJ*.

Nesse mês, o Canal FEP ganha a *Placa dos 100 mil inscritos* e inicia intensa campanha *Rumo aos 500 mil*.

Em março, Guarapuava comemora o Cinquentenário do *Centro Espírita A Caminho da Luz*, fundado a 31 de março de 1971.

E na 23ª *Conferência Estadual Espírita*, das Inter-Regionais à dos dias 12 a 14, tudo é diferente. Gravações com muita antecedência, edição minuciosa, detalhes mínimos sendo atendidos para



23ª Conferência Estadual Espírita



Divaldo Pereira Franco

a melhor qualidade de transmissão. Não são vistos os conferencistas senão da cintura para cima. Todos maravilhosos, alegres, demonstrando a satisfação na realização das suas conferências: Alberto Almeida, Alessandro Viana Vieira de Paula, Divaldo Pereira Franco, Jorge Godinho Barreto Nery, Sandra Borba Pereira, Sandra Della Pola.

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

Nos bastidores, uma equipe a postos na FEP, para o zelo das transmissões, as intervenções no chat, nas redes sociais, atendimento on-line na *Livraria*.

E não faltaram lançamentos nessa Conferência, que homenageia os 160 anos de lançamento de *O livro dos médiuns: Deus contigo* (Cezar Braga Said) e o infantil *O poder da gentileza* (Sandra Borba Pereira).

Em abril, os jovens não arrefecem o entusiasmo na realização virtual do *14º Encontro de Juventudes Espíritas Lins de Vasconcellos - ENJULINS*, nova denominação do Encontro Estadual.



14º ENJULINS



O Programa Momento Espírita, quase a completar suas três décadas de existência ganha o mundo da Internet. Em 7 de maio, inaugura suas páginas oficiais no Instagram e no Facebook e posta, diariamente, às 8h, o texto do dia.

Em julho, lança seu CD de número 35, em plataformas digitais, com oferta de CD físico on-demand. Sequencialmente, a partir de então, vai inserindo os CDs anteriores, conquistando mais esse espaço.

Esse ano, apesar da pandemia vigente, assinala duas conquistas importantes: em Francisco Alves, a 24 de abril, a reativação, presencialmente, do *Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade*, cujas atividades haviam estagnado em 2008. E, em 31 de maio, a inauguração de nova Casa, na Capital: *Centro Espírita Sol de Assis*, celebrada, virtualmente, com adesão de oitenta pessoas.

Os 119 anos da Federativa, a 24 de agosto, tem o lançamento da obra *Espiritualidade Presente*, coletânea das mensagens mediúnicas recebidas por Divaldo Pereira Franco e Raul Teixeira, desde a 1ª Conferência Estadual Espírita, em 1994 até a 22ª, de 2019. Uma obra preciosa, onde desfilam Espíritos benfeitores, com diretrizes de luz.

A palestra virtual tem como convidado Luciano Klein, Presidente da Federação Espírita do Ceará, que, durante pouco mais de sessenta minutos, embala os internautas, com a narrativa da vida de Bezerra de Menezes.

Inicia-se o último ano, na epopeia de se completar os 120 anos de profícuo trabalho.

Virtualmente, um lindo banquete de luz marca as datas de 3 a 5 de setembro de 2021, no 2º Encontro Estadual da Área do Atendimento Espiritual - AAE/FEP.

Sandra Borba Pereira e Cezar Braga Said, a convite do DIJ/FEP, se fazem presentes, virtualmente, em 30 de outubro, no 13º Encontro Estadual de Coordenadores de Juventudes Espíritas do Paraná, apresentando *O Jovem e o Evangelizador – Evoluindo para o Mundo de Regeneração*.

Algumas UREs inauguram seus canais no YouTube, face ao quadro pandêmico, que se alonga e o reconhecimento de se ampliar a Divulgação Espírita. A 15ª URE o faz em 8 de agosto. A 10 de outubro, é a vez da URE Metropolitana Leste.

E um novo e importante morador é trasladado para o *Recanto Lins de Vasconcellos*, em 20 de novembro: o busto de Allan Kardec,



Luciano Klein



Busto de Allan Kardec

que se encontrava no antigo Colégio Lins de Vasconcellos. Exatamente na frente do edifício de treinamentos, permanece a nobre figura, que impacta a quem chega.



Altino Mageste Martins Sobrinho

Antes que o ano se encerre, 16 de dezembro, a *Sede Histórica* recebe a visita de Altino Mageste Martins Sobrinho, brasileiro residente em Londres, Inglaterra, que manifesta sua emoção, percorrendo as salas, sobretudo quando toca os livros das estantes abertas, nas obras em Braille e, principalmente, nas Obras Raras.

Os primeiros meses de 2022 trazem muitas novidades: a posse da nova Diretoria Executiva, alterando-se as posições de primeira e segunda Vice para Adriano Lino Greca e Nélio Mauro Aguirre de Castro, respectivamente, sendo reconduzido à Presidência Luiz Henrique da Silva.

Graças a entrevista com o orador espírita Divaldo Pereira Franco, é desvelado que o Espírito Protetor da FEP é Santo Agostinho, *que estabeleceu como norma, desde o início, o estudo, a preservação do pensamento original de Allan Kardec, a divulgação cuidadosa, uma divulgação baseada no sacrifício, na bondade.*

Janeiro se engalana com as comemorações dos cem anos do *Centro Espírita Paz, Amor e Caridade*, de Foz do Iguaçu, que toma as noites de 6 a 11, em formato presencial e virtual.

Em 1º de fevereiro, após meses de negociação e entendimentos, o *Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Reti-*



Posse da Diretoria Executiva



24ª Conferência Estadual Espírita

ro repassa todas as operações de saúde mental (hospital e clínicas-dia) à administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba.

Em fevereiro, nos feriados carnavalescos, as seis Inter-Regionais promovem, virtualmente, os seus Encontros de Jovens: EJEN (Norte), ENJUVEESP (Noroeste), ENJUESC (Centro), EEVJ (Metropolitana),

ENJUL (Leste) e ENCORAJE (Oeste).

A 24ª Conferência Estadual Espírita se esmera nas inovações. Com transmissão virtual, conta com as jovens Bruna Dias e Camila Gaitkoski, presencialmente, na FEP, com inserções ao vivo, em vários intervalos. Dinâmicas, mostram a Equipe de Apoio, a Livraria Mundo Espírita, a Biblioteca Espírita Infantil, passeando, literalmente, pelas várias dependências da FEP, enquanto apresentam os livros, as mais novas publicações, o *Amigos da Conferência*.



Bruna Dias e Camila Gaitkoski

Abril traz importantes inovações: graças ao recuo da pandemia, retornam as palestras

presenciais no Teatro da FEP, com transmissão virtual e a *Visita Guiada à Sede Histórica*.



Jornal Mundo Espírita - 90 anos

Os 90 anos do *Jornal Mundo Espírita* são registrados com novo layout, da capa, cabeçalho ao seu interior, renovando-se as páginas, com um ar de quem

Federação Espírita do Paraná - 120 ANOS

aguarda o centenário no desejo de prosseguir espalhando luz e consolo.

Unindo-se às comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil, inaugura, desde o primeiro mês de 2022, coluna de página inteira intitulada *Brasil Independente – 200 anos de História*.

Na reunião virtual da *Comissão Regional Sul*, tendo como anfitriã a FEP, o *Programa Momento Espírita* tem destaque, pelos seus 30 anos a se completar no mês de maio. Vídeo alusivo às tantas conquistas e a presença do locutor conferem um toque de emoção, recebendo efusivos cumprimentos dos participantes.

Como previsto no Art. 8º do Regimento Interno do CFE, inciso III, *contribuir na confecção e aprovar o Planejamento Estratégico decenal da FEP, no oitavo ano de execução do vigente, zelar pela sua melhor implementação, bem como promover e aprovar seu ajuste sempre que necessário*, é apresentado o Documento atualizado para o período 2022/2033.

Quase ao se encerrar a década, importante se assinalar que o livro digital, edição FEP, ganha evidência nas plataformas *Amazon* e *Google*. Vinte e três títulos disponibilizados, enquanto lançamentos são evidenciados nas estantes da Livraria Mundo Espírita: *O diário de Clarinha* (Cezar Braga Said) e *Cinematografia e Espiritualidade, v. 2* (Maria Helena Marcon).

A APSE realiza seu *2º Encontro Estadual*, dirigido aos Coordenadores estaduais da Área, no Recanto Lins de Vasconcellos, palestra presencial para as UREs Metropolitanas e participação virtual a interessados inscritos.



Selo comemorativo



Planejamento Estratégico
2022-2033

Para a solenidade dos 120 anos, Luciano Klein se desloca do Nordeste a Curitiba, para atividade de dois dias, no Teatro da FEP, com transmissão simultânea pelo CanalFEP.

Vianna de Carvalho recebe homenagem, com o lançamento do livro, do historiador e pesquisador espírita devotado, edição FEP: *Pérolas de Vianna de Carvalho*.

Nesta década, novas filiações ocorrem, ampliando o quadro dos Centros Espíritas filiados para 269: *Grupo Espírita Maria de Magdala* (Maringá); *Centro Espírita e Posto de Assistência Cascata de Luz* (Castro); *Centro Espírita Luz e Verdade* (Paranavaí); *Sociedade Espírita Amor e Esperança* (Londrina); *Casa Espírita Paulo de Tarso* (Marialva); *Centro Espírita Casa de Francisco de Assis* (Cascavel); *Centro Guarapuavano de Estudos e Práticas Espíritas* (Guarapuava); *Centro Espírita Antônio de Pádua* (Ponta Grossa); *Sociedade Espírita Allan Kardec* (Figueira); *Centro Espírita Vinícius Eron – Irmãos de Luz* (Umuarama); *Centro Espírita Iluminar* (Chopinzinho); *Sociedade Espírita Chico Xavier* (Cianorte); *Recanto Fraternal Espírita Apóstolo Anônimo* (Ponta Grossa); *Sociedade Espírita Morada do Sol* (Candói); *Associação Espírita Jesus no Lar* (Guarapuava); *Centro Espírita O Consolador* (Toledo); *Centro Espírita Allan Kardec* (Pérola); *Sociedade Espírita Fraternidade* (Mamboré); *Sociedade Espírita Obreiros do Senhor* (Curitiba); *Centro Espírita Amor e Caridade* (Londrina); *Centro Espírita Obreiros do Senhor* (Maringá) e *Centro Espírita Luz e Caridade* (Assaí).

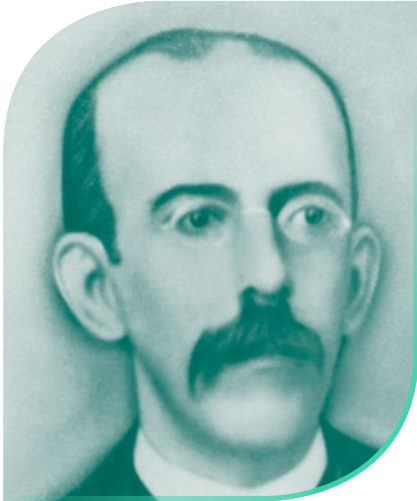
Nesse período, dissemos até logo para servidores do Movimento Espírita estadual e nacional: Jorge Miguel Ajuz (Curitiba); Daudete Soares da Costa (Antonina); Olímpia Piscitelli Garcia (Goioerê); Jânio Dalla Costa (Apucarana); Hugo Gonçalves (Cambé); Nestor

João Masotti (15º Presidente da FEB); Antônio Bordini (Sertaneja); Javier Salvador Gamarra (Curitiba); Marlene Rossi Severino Nobre (Associação Médico-Espírita/Brasil); Humberto Marcolin (Cambará); Maria da Luz Silva Pedroso (Rolândia); Adilson Valdir Baroncelli (Loanda); Zalmino Zimmermann (1º Presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas); José Daher (Morretes); Pedro Leiva Andreo (Loanda); Gerson Simões Monteiro (Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro); Lásaro Geraldo de Sousa (Curitiba); Izaura Alpendre Daher (Morretes); Marcelo Scaramella de Mello (União da Vitória); Maria da Paz Ribeiro (Curitiba); Enrique Eliseo Baldovino (Foz do Iguaçu); Mauro César Batista (Curitiba); João de Mattos Lima (Curitiba); Alexandre Sech (Curitiba); Carlos da Silva Mattos (Curitiba); Antonio Savaris (Foz do Iguaçu), Maria Helena Marchiori (Curitiba), Milena Turra Moreira (Londrina); Wanderley Cândido Barros (Londrina); Luiz Carlos Sauer (Guarapuava); Francisco Morales (Maringá); Carlos Sérís Giese (Foz do Iguaçu); Manoel Genildo Pequeno (Maringá); João José Dorociaki (Campo Mourão); Lourenço Carlos Matiero (Goioerê); Maria de Fátima Andrade Teixeira (Paranavaí); Suely Caldas Schubert (conferencista); Eurípedes Gonçalves (Cambé); Sabrina Klutchkovski Malinowski (Telêmaco Borba); Mitsué Siqueira Porto Petrosky (Curitiba); Elza Celina Corrêa Silva (Ubiratã); Odilon Ricetti (São José dos Pinhais); José Antônio Vieira de Paula (Londrina); Célia Madalosso Vieira (Ponta Grossa); Clóvis Pereira (Umuarama); Lincoln Andrade (Rolândia); Simone Domingues (Foz do Iguaçu).

Caminheemos, Unidos para construir o Futuro!

The background is a solid teal color. On the right side, there are several white, glowing, curved lines that sweep across the frame, creating a sense of motion and light. These lines are most prominent in the lower right quadrant and extend towards the top right.

Galeria dos Presidentes



JOÃO URBANO DE ASSIS ROCHA

(1854-1941)

Presidente provisório: 31 de agosto de 1902 até outubro de 1903.

Natural de Curitiba/PR. Pertenceu ao Grupo Espírita do Serrito. Participou da fundação da Federação Espírita do Paraná. Foi eleito Sócio Benfeitor, membro efetivo da Comissão Central Permanente e Diretor do Núcleo Central.

Desencarnou em 23/12/1941.

SEBASTIÃO PARANÁ DE SÁ SOTTOMAIOR

(1864-1938)

Primeiro Presidente eleito: em 4 de outubro
de 1903 a 13 de janeiro de 1907.

Natural de Curitiba/PR. Bacharel em Ciências
Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Rio
de Janeiro. Atuou como jornalista, professor e teve
várias obras editadas. Foi um dos fundadores da
Federação Espírita do Paraná e eleito seu primeiro
Presidente após a aprovação dos estatutos sociais em
1903. Desencarnou em 08/06/1938.





VICENTE
MONTEPOLICIANO DO
NASCIMENTO JUNIOR

(1880-1958)

Presidente: 1907; 1912-1913.

Natural de Guaratuba/PR. Literato, jornalista com extensa obra publicada e também Prefeito de Paranaguá. Foi um dos fundadores da Federação Espírita do Paraná, ao mesmo tempo em que representava entidades espíritas da cidade de Antonina. Desencarnou em 04/02/1958.

JOÃO PEDRO
SCHLEDER

(1846-1921)

Presidente: 1908-1909.

Natural de Curitiba/PR. Foi um dos fundadores da Federação Espírita do Paraná e, em 1908, integrou a Comissão Central do primeiro Conselho Superior e Legislativo da entidade.

Desencarnou em 22/06/1921.





JOSÉ LOPES NETO

(1882-1917)

Presidente: 1909; 1914-1915.

Natural de Curitiba/PR. Foi o mais jovem dos fundadores da Federação Espírita do Paraná. Foi o primeiro orador espírita a sair para o interior do Estado do Paraná, levando a Doutrina ainda desconhecida em muitas localidades mais afastadas da Capital. Desencarnou em 08/10/1917.

JOSÉ NOGUEIRA
DOS SANTOS

(1870-1956)

Presidente: 1915; 1929-1931.

Natural de Palmeira/PR. Professor. Ingressou na Federação Espírita do Paraná em 1913 como delegado do Centro Espírita Paz e Luz de Paranaguá. No cargo de Presidente da Federação, assinou a escritura de compra do terreno onde posteriormente foi construído o Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro.

Desencarnou em 24/07/1956.





ARTHUR LINS DE
VASCONCELLOS LOPES

(1891-1952)

Presidente: 1916; 1923-1926; 1929.

Natural de Teixeira/PB. Ingressou na Federação Espírita do Paraná em 1912. Em 1930 precisou renunciar em virtude da sua transferência para o Rio de Janeiro. Mas, como reconhecimento aos serviços prestados, no mesmo ano foi aclamado Presidente Honorário da Federação Espírita do Paraná. Desencarnou em 21/03/1952.

FLÁVIO FERREIRA
DA LUZ

(1887-1954)



Presidente: 1917-1919; 1921-1927.

Natural de Curitiba/PR. Formou-se

Bacharel em Direito no Rio de Janeiro.

Foi um dos idealizadores e fundadores da
Universidade do Paraná (atual Universidade

Federal do Paraná) em companhia de Nilo

Cairo. Em 1915 entrou para a Comissão

Central Permanente da Federação Espírita

do Paraná. Desencarnou em 20/03/1954.



OLYMPIO ALVES
LISBOA

(1873-1941)

Presidente: 1920; 1922.

Natural de Guarapuava/PR. Foi comerciante, industrial e também exerceu funções públicas.

Ingressou na Comissão Central Permanente da Federação Espírita do Paraná em 1918.

Foi 2º Vice-Presidente em 1919 e 1921.

Desencarnou em 16/12/1941.

MARCOLINO JOSÉ
MONTEIRO

(1865-1948)

Presidente: 1928.

Natural da Lapa/PR. Ingressou na Federação Espírita do Paraná em 1912 como membro da Comissão Central Permanente. Cinco anos depois, assumiu a direção do Albergue Noturno. Ocupou outros cargos na Federação, como Secretário do Núcleo Central e membro do Conselho Federal. Desencarnou em 08/07/1948.





JOÃO GHIGNONE

(1889-1978)

Presidente: 1932-1978.

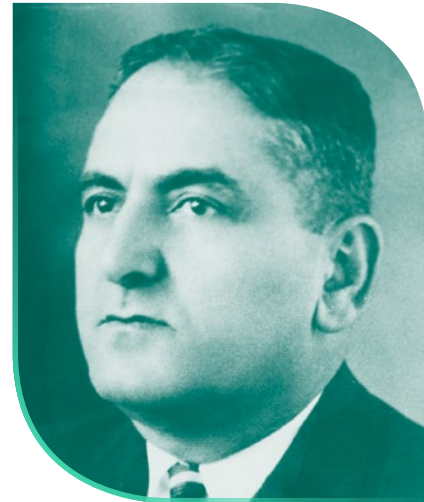
Nasceu na Itália e veio para o Brasil em 1894. Em Curitiba, tornou-se livreiro e ingressou na Federação Espírita do Paraná em 1919 onde exerceu vários cargos e funções, desde a direção do Albergue Noturno até a Presidência, cargo no qual permaneceu por quarenta e seis anos. Desencarnou no exercício da Presidência em 08/06/1978.

ABIBE ISFER

(1896-1986)

Presidente: 1978-1981.

Natural do Rio de Janeiro/RJ. Ainda jovem instalou-se com seus pais em Curitiba, no bairro Portão. Foi guarda-livros e até seus últimos dias atuou no ramo de seguros. Seu ingresso na Federação Espírita do Paraná deu-se no início da década de 1930. Foi Vice-Presidente em 1935-1936 e de 1941-1978, tendo por várias vezes assumido a Presidência no impedimento do Presidente. A partir de 1981 passou a integrar o quadro de Presidentes Honorários. Desencarnou em Curitiba em 09/04/1986.





HONÓRIO MELO

(1905-1989)

Presidente: 1981-1983.

Natural de Florianópolis/SC. Fez carreira militar de 1924 a 1950 tendo chegado ao posto de Capitão. Formou-se Engenheiro Agrônomo em 1930. Iniciou suas atividades na Federação Espírita em 1937 como membro do Conselho Federal. Foi 2º Vice-Presidente de 1974-1978, 1º Vice-Presidente em 1979-1980. Desencarnou em Curitiba em 08/09/1989.

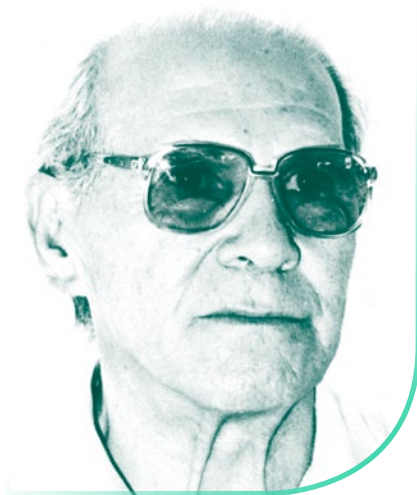
NAPOLEÃO DE ARAUJO

(1935-2003)



Presidente: 1984-1985; 1989-1992;
1997-1998.

Natural de Ponta Grossa/PR. Formado em
Engenharia Civil. Ingressou no Conselho
Deliberativo em 1976. Foi Presidente da União
Regional Espírita 1ª Região, 2º Vice-Presidente
da Federação Espírita de 1981-1983, 1º Vice-
Presidente de 1993-1996 e de 1999-2000.
Desencarnou em Curitiba em 28/11/2003.



**JOÃO DE MATTOS
LIMA**

(1919-2019)

Presidente: 1986.

Natural de Ponta Grossa/PR. Foi funcionário da Receita Federal. Ingressou no Conselho Deliberativo em 1963. Exerceu ainda os seguintes cargos: 1º Tesoureiro, Tesoureiro Geral, Secretário Geral, Diretor do Albergue Noturno, 1º Vice-Presidente.

WALTER DO
AMARAL

(1921-2005)



Presidente: 1987-1988.

Natural de Curitiba/PR. Formado Bacharel em Direito. Em 1954 ingressou no Conselho Federativo como representante do Centro Espírita Leocádio José Correia. Em 1963 passou a fazer parte do Conselho Deliberativo, depois transformado em Conselho Federativo. Foi Diretor do Instituto Lins de Vasconcellos.

Exerceu também a função de 1º Secretário.

Desencarnou em Curitiba em 18/10/2005.



**JOSÉ VIRGÍLIO
GÓES**

(1930-)

Presidente: 1989-1990.

Natural de Florianópolis/SC. Oficial do Exército Brasileiro. Foi Presidente da Federação Espírita do Amazonas. Na Federação Espírita do Paraná exerceu as funções de 1º Secretário, Diretor do Departamento de Infância e Juventude, 2º Vice-Presidente, 1º Vice-Presidente. Foi secretário da Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

MAURÍCIO
ROBERTO SILVA

(1953-)

Presidente: 1993-1996; 1999-2003.

Natural de Porecatu/PR. Formado em Economia e Administração de Empresas. Foi fundador e Presidente da Sociedade Espírita Renovação, em Curitiba. Na Federação, também exerceu as funções de Diretor do *Jornal Mundo Espírita*, 2º Vice-Presidente e 1º Vice-Presidente.





MARIA HELENA
MARCON

(1950-)

Presidente: 2004-2005; 2006-2007.

Natural de Erechim/RS. Foi Presidente do Centro Espírita Ildefonso Correia, em Curitiba.

Na Federação, foi Coordenadora do Setor de Infância do Departamento de Infância e Juventude, Diretora do mesmo Departamento, 2ª Vice-Presidente e 1ª Vice-Presidente.

FRANCISCO
FERRAZ BATISTA

(1952-)



Presidente: 2008-2009; 2010-2011.

Natural de Guarapuava/PR. Formado em Direito. Foi Presidente do Centro Espírita Paz, Amor e Caridade e da União Regional Espírita Metropolitana Leste, em Curitiba. Na Federação, exerceu as funções de Diretor do Departamento de Assistência Social, 2º Vice-Presidente e 1º Vice-Presidente.



**LUIZ HENRIQUE
DA SILVA**

(1957-)

Presidente: 2012-2013; 2014-2015;
2020-2021; 2022- .

Natural de Itajaí/SC. Formado em Economia.
Foi Presidente do Centro Espírita Luz da
Caridade e da União Regional Espírita
Metropolitana Oeste, em Curitiba. Na
Federação, exerceu as funções de Diretor do
Centro de Estudos e Pesquisas Espíritas - CEPE,
Diretor Administrativo, 2º Vice-Presidente e 1º
Vice-Presidente.

ADRIANO LINO
GRECA

(1969-)



Presidente: 2016-2017; 2018-2019.

Natural de Londrina/PR. Formado em
Desenho Industrial. Foi Vice-Presidente
do Centro Espírita Ildefonso Correia.

Na Federação, exerceu as funções de
coordenador do Setor de Juventude, Diretor
do Departamento de Orientação à Infância e
Juventude; 2º Vice-Presidente e
1º Vice-Presidente.

Diretoria Executiva



Presidente

Luiz Henrique da Silva

1º Vice-Presidente

Adriano Lino Greca

2º Vice-Presidente

Nélio Mauro Aguirre de Castro

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA

Adriano Lino Greca

Danilo Arruda da Luz

Luiz Henrique da Silva

Maria Helena Marcon

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO À INFÂNCIA E À JUVENTUDE

Diretora

Elizabeth Martin Bianco Machado

Coordenadora do Setor de Infância

Cristina Maria Prevedel Pereira

Coordenadora do Setor de Juventude

Elisângela Dias de Toledo

**DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA
E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA**

Miriam Feuerharmel

**DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO
DO MOVIMENTO ESPÍRITA**

Lannes Boljevac Csucsuly

DEPARTAMENTO DE UNIFICAÇÃO

Sóstenes Carvalho Cornélio

**DEPARTAMENTO DE
PROGRAMAÇÃO E EVENTOS
DOCTRINÁRIOS**

Marco Antonio Negrão

**CENTRO DE ESTUDOS E
PESQUISAS ESPÍRITAS**

Ana Maria Boschioli

**ÁREA DE ESTUDO DO
ESPIRITISMO**

Claudia Cecilia Camacho Rojas

ÁREA DA FAMÍLIA

Marli Bratfisch

**ÁREA DE ATENDIMENTO
ESPIRITUAL**

Maria Leonides Mees Rabel

ÁREA DA MEDIUNIDADE

Danilo Arruda da Luz

**ÁREA DA COMUNICAÇÃO
SOCIAL ESPÍRITA**

Maria Helena Marcon

SETOR DE ARTES

Andrey Cechelero

CONSELHO EDITORIAL

Adriano Lino Greca

Danilo Arruda da Luz

João Sérgio Boschiroli

Luiz Henrique da Silva

Maria Helena Marcon

COMITÊ DE ASSUNTOS DOCTRINÁRIOS

Adriano Lino Greca

Danilo Arruda da Luz

Juliana Sípoli Col

Luis Mauricio Resende

Luiz Henrique da Silva

Maria Helena Marcon

Nélio Mauro Aguirre de Castro

COMITÊ DE ASSUNTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Adriano Lino Greca

Alicio Casagrande

Lincoln Barros de Sousa

Luiz Henrique da Silva

Nélio Mauro Aguirre de Castro

Sóstenes Carvalho Cornélio

Wandrey Mundin Ferreira

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES

Nélio Mauro Aguirre de Castro

ASSESSORIA JURÍDICA

Clayton Reis

José Júlio Reilly Algodal

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Tatyanna Braga de Moraes

ASSESSORIA DE GESTÃO PATRIMONIAL

Danilo Allegretti

ASSESSORIA PRÓ-UNIFICAÇÃO

José Virgílio Góes

FUNDAÇÃO HILDEBRANDO DE ARAÚJO

Adriano Lino Greca

CONSELHO FISCAL

Ewandson Ferreira

Jorge Albino Fonseca Tavares Santos

Vanildo Cortelete Ferreira

CONSELHO FEDERATIVO ESTADUAL

Adriano Lino Greca	Luiz Henrique da Silva
Alicio Casagrande	Marcelo Dias da Silva
Ana Maria Boschioli	Marcelo Pineze Pereira
Clayton Reis	Maria Aparecida Mendonça
Danilo Arruda da Luz	Maria Helena Marcon
Edson Gomes Tristão	Marli de Souza Sokoloski
José Virgílio Góes	Nélio Mauro Aguirre de Castro
Juliana Sípoli Col	Roberto Sabatella Adam
Laércio Furlan	Rosana Imara Iorio Cattaneo
Lannes Boljevac Csucsuly	Sóstenes Carvalho Cornélio
Lincoln Barros de Sousa	Vânia Maria de Souza
Luis Maurício Resende	Wandrey Mundin Ferreira

UNIÕES REGIONAIS ESPÍRITAS - PRESIDENTES:

1ª Região - Paranaguá

Gibran Pereira Karini

2ª Região - Ponta Grossa

Vinicius de Andrade Vieira

3ª Região - São Mateus do Sul

Jorge Luiz Wiltenburg

4ª Região - Bandeirantes

Dorival da Silva

5ª Região - Cornélio Procopio

Arthur Frasson Neto

6ª Região - Apucarana

Tânia Santos Assunção Caldeira

7ª Região - Maringá

Alcídio Pereira

8ª Região - Paranacity

Rogério Nilton Martins

9ª Região - Umuarama

Valdir Zucareli

10ª Região - Cascavel

Gisele Carozza de Souza Risso

11ª Região - Campo Mourão

Neusa Ciriaco Coppola

12ª Região - Laranjeiras do Sul

Diogo José Siqueira

13ª Região - Medianeira

Mary Ângela Matté Dutra da Silva

14ª Região - Pato Branco

Inor Olivo

15ª Região - União da Vitória

Élcio Volsnei Borges

16ª Região - Londrina

Marcelo Marcondes Seneda

17ª Região - Palotina

Márcia Santos de Menezes

18ª Região - Curitiba - METROPOLITANA NORTE

Paulo David Choinski

19ª Região - Curitiba - METROPOLITANA LESTE

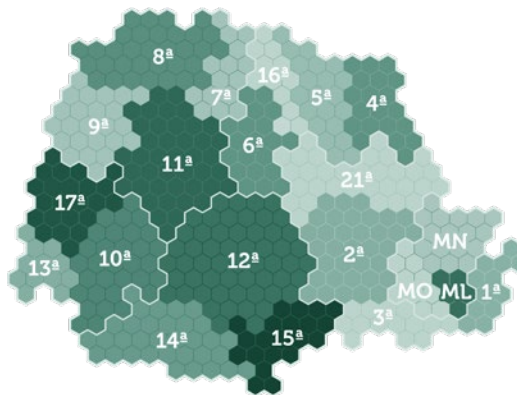
João Edson Alves

20ª Região - Curitiba - METROPOLITANA OESTE

Ricardo Fagundes

21ª Região - Telêmaco Borba

William Carretero





feparana.com.br

- ✉ fep@feparana.com.br
- ▶ [youtube.com/canalgef](https://www.youtube.com/canalgef)

momento.com.br

- ✉ momento@momento.com.br
- 📘 [@momentoespiritaefep](https://www.facebook.com/momentoespiritaefep)
- 📷 [@momentoespirita_fep](https://www.instagram.com/momentoespirita_fep)

livrariamundoespirita.com.br

- ✉ livraria@livrariamundoespirita.com.br

mundoespirita.com.br

- ✉ jornal@feparana.com.br

bibliotecaespirita.com

- ✉ virtual@feparana.com.br

Alameda Cabral, 300 - Centro - 80410-210
Curitiba/PR - Fone: 41 3223-6174



Federação Espírita do Paraná

feparana.com.br | youtube.com/canalgef